

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Damião Augusto".



ABIMOTA

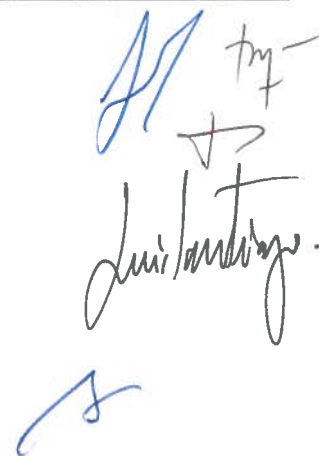
**RELATÓRIO
& CONTAS**

2021

ABIMOTA – Associação Nacional
das Indústrias de Duas Rodas,
Ferragens, Mobiliário e Afins

www.abimota.org

Março 2022



Handwritten signature in blue ink, appearing to read "Luís António" with a flourish below it.

| | |
|--|----|
| Índice | 2 |
| I - Introdução | 4 |
| Introdução | 4 |
| Organigrama da ABIMOTA | 5 |
| II - Atividades Associativas (ABIMOTA) | 6 |
| Introdução | 6 |
| Realizações Estatutárias | 6 |
| Formação Profissional | 7 |
| Participação em Eventos Europeus/Internacionais | 9 |
| Comunicação aos Associados / Clientes / Entidades | 11 |
| Gabinete Jurídico..... | 11 |
| III – Atividades Laboratoriais (LEA-Laboratório de Ensaios da ABIMOTA) | 12 |
| Introdução | 12 |
| Atividade Laboratorial Diversa | 13 |
| Qualidade | 16 |
| Saúde, Higiene e Segurança | 16 |
| Acreditação – Reconhecimento de Competências | 17 |
| Novas Áreas de Intervenção | 18 |
| IV - Atividades Desportivas (ABIMOTA) | 19 |
| Desporto..... | 19 |
| V - Projetos em Curso (ABIMOTA)..... | 19 |
| Projetos | 19 |
| VI – Balanço das Ações Previstas | 35 |
| Balanço das ações previstas | 35 |
| Objetivos não concretizados | 35 |
| Objetivos concretizados | 36 |
| VII – Contas da Direção (ABIMOTA) | 40 |
| Políticas de Reconhecimento e Mensuração..... | 45 |
| VIII – Parecer do Conselho Fiscal (ABIMOTA) | 61 |
| IX – Anexos | 63 |
| Declaração do Órgão de Gestão..... | 63 |
| Relatório de auditoria | 68 |

mf
ABIMOTA
Relatorio Contas2021 VF.docx
Luís António
R

INTRODUÇÃO

Em 01 de Julho de 1975, foi constituída a **ABIMOTA** - Associação Nacional dos Industriais de Bicicletas, Ciclomotores, Motociclos e Acessórios, conforme publicado no D.R. nº 285 - III Série.

Em Julho de 2003, foram alterados os Estatutos passando a designar-se ABIMOTA – Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins.

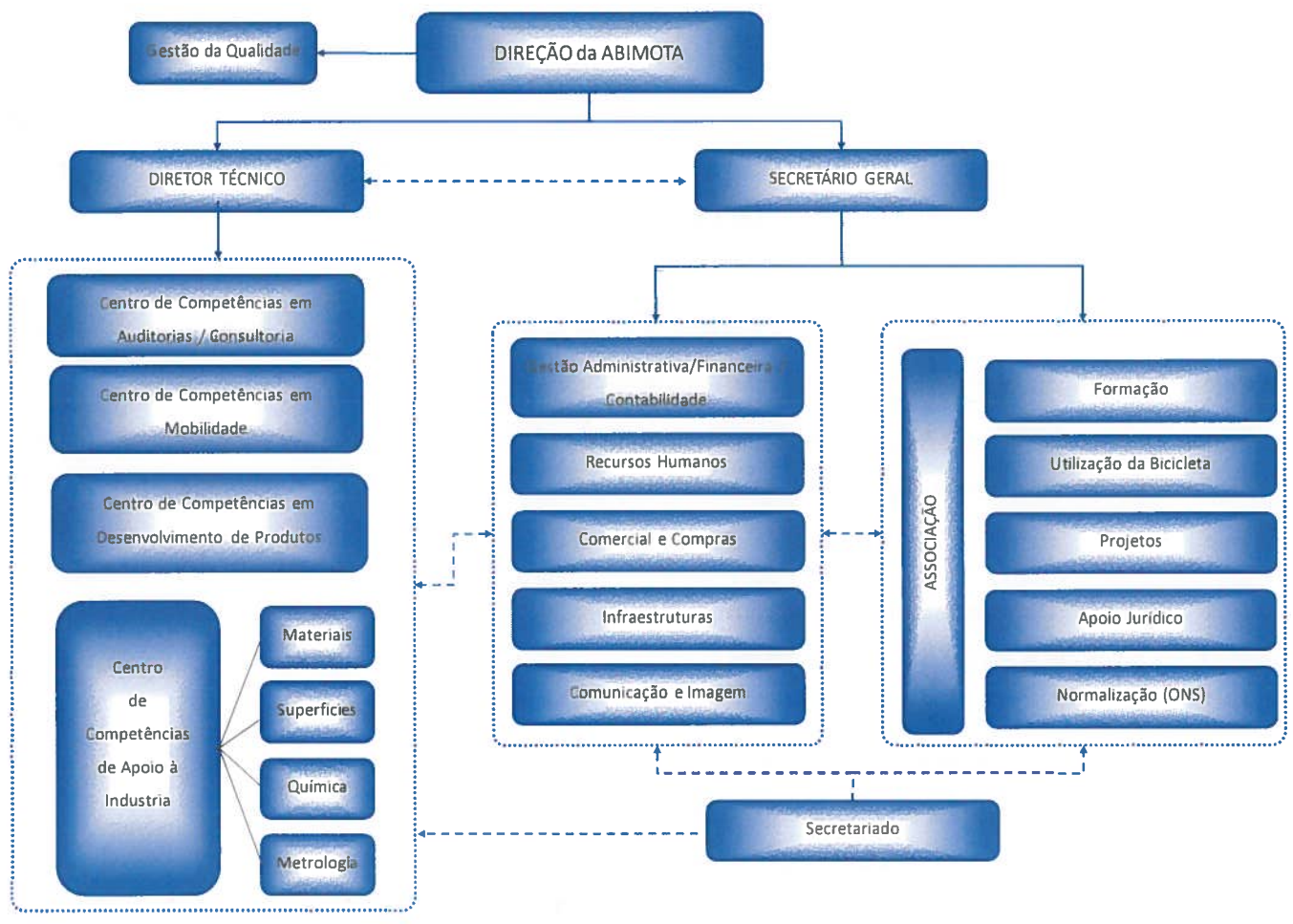
A ABIMOTA é uma entidade sem fins lucrativos, de Utilidade Pública, que tem como objetivo ajudar os Associados e o País a atingir metas relevantes.

- Em **Dezembro de 2021**, a ABIMOTA, tinha **128** associados repartidos como se segue:

| | |
|--------------------------------|----------------------|
| Sector das Duas e Três Rodas: | 70 Associados |
| Sector das Ferragens: | 27 Associados |
| Sector do Mobiliário Metálico: | 7 Associados |
| Sector Afins: | 16 Associados |

A estrutura orgânica da ABIMOTA está espelhada no organigrama que se apresenta a seguir.

ORGANIGRAMA DA ABIMOTA



II - ATIVIDADES ASSOCIATIVAS (ABIMOTA)

EXERCÍCIO DE 2021

INTRODUÇÃO

A **ABIMOTA** tem em funcionamento, ao serviço dos seus Associados, diversas áreas funcionais:

- ✓ Serviços Associativos:
 - Apoio Jurídico;
 - Comunicação e Imagem;
 - Utilização da Bicicleta
 - Formação;
- ✓ Normalização;
- ✓ Serviços Técnicos;
- ✓ LEA – Laboratório de Ensaios da ABIMOTA;

Este relatório de atividades pretende referir quais os Eventos, Serviços, Realizações e Atividades de maior relevância que ocorreram, na ABIMOTA, durante o ano de 2021.

REALIZAÇÕES ESTATUTÁRIAS

Assembleias Gerais

Em 21 de junho de 2021 realizou-se a **Assembleia Geral**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação do plano e orçamento para 2021
2. Apreciação e votação do Relatório de Contas relativo ao ano de 2020, bem como conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas
3. Outros assuntos de interesse

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

QI PME 2020 - 2º Ciclo



Em de 2019 a ABIMOTA apresentou candidatura ao Projeto nº POCI-03-3560-FSE-000746, no âmbito do Aviso nº 10/SI/2019, da Tipologia da Operação Formação-Ação do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, que tem por Organismo Intermédio o CEC/CCIC – Conselho Empresarial de Centro/Câmara de Comércio e Indústria do Centro, apoiado pelo FSE, sendo a ABIMOTA notificada da sua aprovação a 03 de setembro de 2019, com um total de **investimento total elegível de 285.201,60 €** e de **comparticipação do FSE de incentivo não reembolsável de 256.681,44 €**.

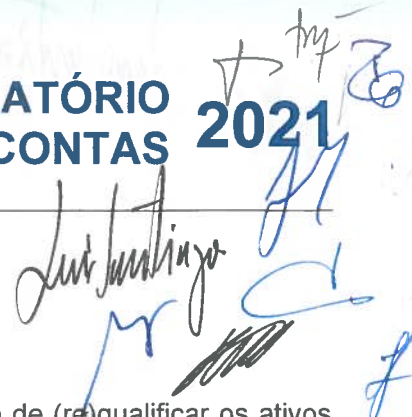
O projeto visa apoiar PME's da Região Centro, dar um contributo efetivo para a formação de empresários e gestores na reorganização e melhoria das capacidades de gestão, nas temáticas selecionadas. Este contributo efetivo é alcançado através da implementação de um programa estruturado de intervenção no conjunto das PME abrangidas visando a obtenção de soluções comuns e coerentes face a problemas ou oportunidades a explorar.

A execução física envolve 25 empresas, micro, pequenas e médias empresas, 13 na temática de Gestão da Inovação e 12 na temática de Implementação de Sistemas de Gestão, estando aprovado um volume de formação total de 18.432 horas e 96 formandos envolvidos.

O projeto encontra-se em curso, tendo iniciado a 21 de fevereiro de 2020, com a primeira sessão de consultoria e com data prevista de término a 20 de fevereiro de 2023, no entanto ao abrigo das medidas extraordinárias e temporárias COVID-19, a data de fim do Projeto pode ter execução até 30 de junho de 2023, caso seja necessário.

Relativamente à Execução Física reportada a 2021, verifica-se um volume de formação acumulada de 12.442,5 horas, o que corresponde a uma taxa de execução física de 68%.

À data de 31 de dezembro de 2021, o valor acumulado de despesas executadas durante os anos de 2020 e 2021, é de 161.681,10 €, o que corresponde a uma taxa de execução financeira de 56,69%.



Projeto Emprego + Digital

Em 2021, a ABIMOTA participou no Projeto Emprego + Digital, com o propósito de (re)qualificar os ativos empregados para a área digital, quer ao nível das tecnologias da informação e comunicação, quer ao nível da operação digital de equipamentos.

O Projeto Emprego + Digital tem como objetivo capacitar as Organizações e Recursos-Humanos para responder à crescente tendência de digitalização das Organizações, quer na sua organização e estrutura, quer na relação com clientes e fornecedores.

Atendendo aos constrangimentos verificados durante a execução das ações de formação integradas no Programa Emprego + Digital em sequência do confinamento geral provocado pela atual pandemia e atendendo ao facto do grau de execução do Programa ficar ainda aquém do objetivo inicialmente previsto para este projeto foi assinado uma adenda entre os parceiros que vigora até 30 de abril de 2022.

Até ao final do ano de 2021, a ABIMOTA chegou a 186 formandos, ao longo de 11 ações de formação, no total com 3655 horas de formação e com uma taxa de execução de 83%.

| Formações Emprego + Digital em 2021 | Ações | Formandos |
|--|-------|-----------|
| Folha de cálculo - Funcionalidades avançadas | 8 | 133 |
| Marketing Digital | 1 | 14 |
| Processador de Texto - funcionalidades avançadas | 1 | 16 |
| Análise Avançada de dados | 1 | 23 |

Formação não Financiada (à medida)

Ao longo do ano de 2021 foram realizadas ações de formação profissional de acordo com as necessidades das empresas clientes, que pretenderam dar formação a todos os seus trabalhadores, nomeadamente:

| Formações realizadas em 2021 | Ações | Formandos | Duração |
|---|-------|-----------|---------|
| Metodologia 8D - Abordagem à Resolução de Problemas | 1 | 13 | 8 |
| Segurança na Utilização de Empilhadores | 1 | 11 | 12 |
| Gestão de recursos de monitorização e medição | 1 | 5 | 12 |
| Formação "Absorção atómica" | 1 | 4 | 16 |

| Workshops | Ações | Formandos | Duração |
|---|-------|-----------|---------|
| Reach | 1 | 5 | 2 |
| Workshop e-GAR/MIRR/Siliamb | 1 | 7 | 3 |
| Otimização de Processos Produtivos na Indústria 4.0 | 1 | 5 | 4 |
| Requisitos Legais Normativos | 1 | 6 | 3 |

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EUROPEUS/INTERNACIONAIS

Reunião CEN/TC 333 WG9

Em 2021 a ABIMOTA manteve a representação de Portugal nas reuniões do Grupo de Trabalho (WG9 – Cargo-Bikes) para elaboração da primeira Norma Europeia para Bicicletas de Carga.

Esta nova norma tem como base o trabalho já desenvolvido na Alemanha e em França, países que já iniciaram este trabalho a nível nacional, impulsionados pelos fabricantes deste tipo de Bicicletas que estão em franca expansão na Europa.

Com o decorrer dos trabalhos optou-se pela elaboração de uma “família de normas” com 7 partes, sendo que a ABIMOTA acompanhou todas estas equipas de trabalho. As 7 normas foram sendo estruturadas em 2021 e existe uma grande probabilidade de algumas delas poderem ser finalizadas em 2022 para posterior publicação. Em 2021 a ABIMOTA esteve presente em 15 reuniões

A ABIMOTA irá continuar a acompanhar estes trabalhos, mantendo os agentes económicos nacionais informados dos trabalhos em curso, com possibilidade de influenciar a definição de requisitos.



- **Reunião do CEN/TC 333**

No âmbito do acompanhamento dos trabalhos do Comité Técnico CEN/TC333 - Cycles, assegurado pela Comissão Técnica nacional CT103, Portugal esteve representado nas reuniões realizadas em Março e Maio, ambas realizadas remotamente, devido à impossibilidade de deslocações e reuniões presenciais, imposta pela Pandemia.



- **Reunião do ISO/TC 149; ISO/TC 149 WG13 / WG14 / WG15 e WG16 – Bicicletas**

No âmbito do acompanhamento dos trabalhos do Comité Técnico Internacional ISO/TC 149 - Cycles, assegurado pela Comissão Técnica nacional CT103, Portugal esteve representado em 15 reuniões, realizadas remotamente, devido à impossibilidade de deslocações e reuniões presenciais, imposta pela Pandemia.

- **Reunião do CEN/TC 333 WG5**

Em Julho de 2021 a ABIMOTA representou Portugal, nas reuniões do Grupo de Trabalho WG5 para a criação das emendas à norma EN 15194: 2017 e finalização da nova norma para bicicletas elétricas de montanha EN 17404, prevendo-se a publicação destas normas em 2022

- **Reunião do Grupo de Trabalho Europeu de Ferragens – CEN/TC 33 WG4**

Em Março e Setembro a ABIMOTA representou Portugal, nas reuniões europeias do Grupo de Trabalho de Ferragens CEN/TC 33 WG4 onde foram discutidos os trabalhos em curso, nomeadamente as normas que estão em processo de revisão e o processo de revisão do Mandato M101 onde vão ser definidas as novas regras de Marcação CE para as ferragens e acessórios de ferragens, assim como a aplicação de Regulamentação Europeia aplicável a ferragens e acessórios, estas reuniões foram realizadas remotamente, devido à impossibilidade de deslocações e reuniões presenciais, imposta pela Pandemia.

No Global, em termos de reuniões Nacionais, Europeias e Internacionais, durante o ano de 2021, a ABIMOTA participou 39 reuniões de normalização.

COMUNICAÇÃO AOS ASSOCIADOS / CLIENTES / ENTIDADES

INFORMAÇÃO: Circulares aos Associados / Clientes e outras entidades

Envio de 177 circulares aos Associados / Clientes e outras entidades Oficiais, de acordo com os seguintes assuntos:

- Newsletter
- Formação
- Informação Associativa
- Contabilidade
- Fiscalidade
- Jurídica
- Projetos
- Grande Prémio ABIMOTA
- Laboratório Ensaios
- Internacionalização
- Comissões técnicas

GABINETE JURÍDICO

Durante o ano de 2021, o apoio jurídico na área do Direito do Trabalho foi prestado pelo Gabinete Jurídico FAF - Advogados, este apoio manteve-se com a disponibilidade de atendimento nas instalações da ABIMOTA, com marcação prévia e mantendo o contacto remoto.

A FAF - Advogados apoiaram também a ABIMOTA, quer no relacionamento com o ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho, quer com os restantes parceiros sociais e negociação do CCT – Contrato Coletivo de trabalho, com os sindicatos.

III – ATIVIDADES LABORATORIAIS (LEA-LABORATÓRIO DE ENSAIOS DA ABIMOTA)

EXERCÍCIO DE 2021

INTRODUÇÃO

O ano de 2021, tal como já tinha acontecido em 2020 foi um ano completamente atípico devido à pandemia COVID-19 e aos constrangimentos impostos por esta realidade, nomeadamente as obrigações de confinamento. Durante o ano optou-se por ajustar a atividade às obrigações legais e rigoroso cumprimento das orientações sanitárias definidas pela DGS, apesar de se ter mantido a “porta aberta”, e alguns colaboradores em teletrabalho, sempre que tal foi possível.

No global das vendas o LEA fechou o ano de 2021 com um volume de faturação referente apenas a serviços de ensaio e calibrações € 789.238 o que representa uma redução face aos valores homólogos de 2020 de 2%. Para este resultado contribuiu de forma muito significativa a área de ensaios de produtos, nomeadamente ensaios de bicicletas e componentes e os ensaios em equipamentos de proteção individual, nomeadamente Óculos e Viseiras de Proteção para proteção de salpicos de líquidos no âmbito da COVID-19. Estes ensaios foram desenvolvidos e implementados em 2020 e, em 2021, representaram cerca de 8% da faturação do Laboratório.

Foi evidente que o laboratório com todas as suas áreas de atuação, aliada às competências técnicas dos recursos humanos, permitiu dar resposta às solicitações de clientes, reforçando a mais valia da existência de diversas áreas de atuação na tentativa de contrariar ao máximo a quebra de atividade em algumas das áreas mais “tradicionais”.

As atividades do LEA não se resumiram à realização de ensaios e calibrações. Assim, as atividades desenvolvidas durante 2021 repartiram-se por várias áreas, nomeadamente por:

- Atividade Laboratorial: Ensaios e Calibrações;
- Qualidade: Consultadoria e Auditorias;
- Saúde, Higiene e Segurança: Consultadoria, Serviços e Ensaios;
- Acreditação: Auditorias NP EN ISO/IEC 17 025;
- Divulgação: Ações de Divulgação e Marketing;
- Novas Áreas de Intervenção;
- Recursos Humanos;
- Projetos: Candidatura e acompanhamento;

A seguir apresentam-se estas áreas de intervenção com as atividades resumidas do que foi realizado em cada uma delas.

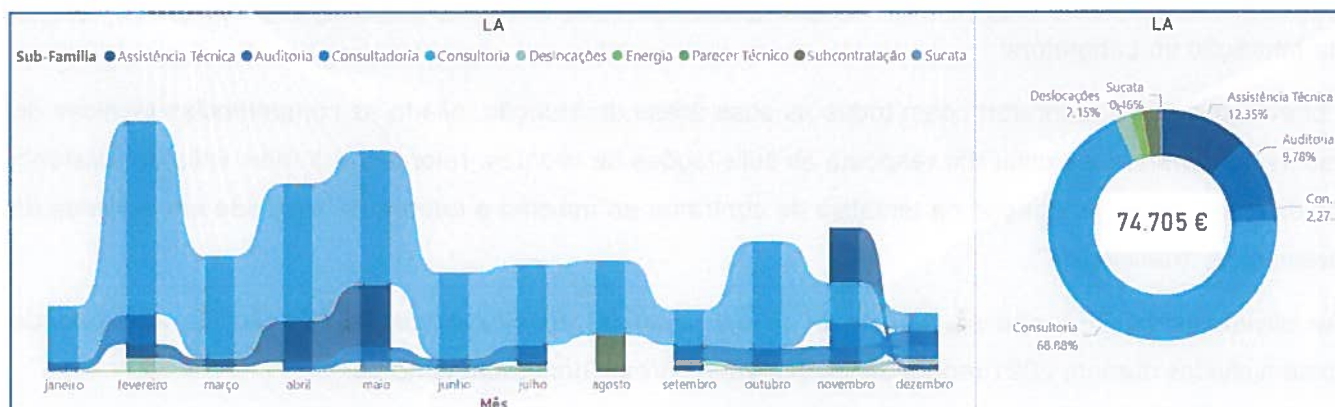
ATIVIDADE LABORATORIAL DIVERSA

SERVIÇOS E FATURAÇÃO: 2021

- Foram realizados 4225 processos (Ensaios / Calibrações) (7% abaixo de 2020)
- Percentagem de faturação para os Associados – 47%;
- Faturação de Quotas em 2021 – € 57770 (10,5% acima de 2020);
- Em 2021 a ABIMOTA prestou serviço para 657 clientes
- Volume de descontos para os Associados – € 77964,58;
- Foram realizados ensaios e/ou calibrações para 72 empresas Associadas;
- Volume de faturação (ensaios e calibrações) em 2021 - € 789238 (2% abaixo de 2020);
- Faturação de ensaios e calibrações para fora de Portugal – 15% (51% considerando apenas os ensaios na área da mobilidade)

Nos gráficos seguintes é apresentada a distribuição de vendas pelas diversas áreas de negócio:

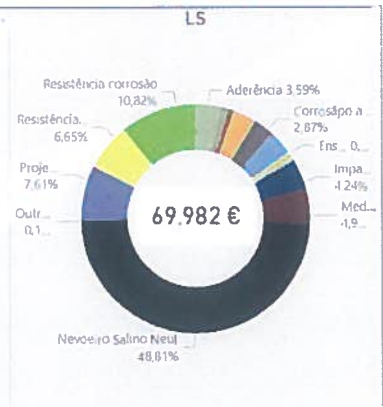
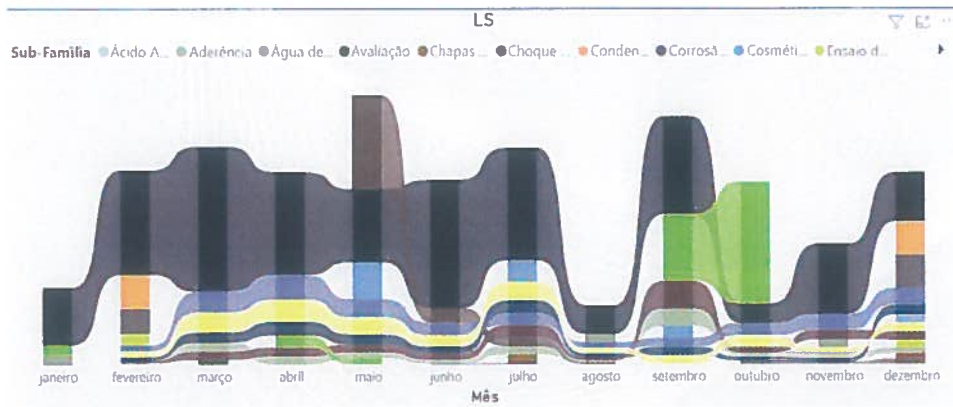
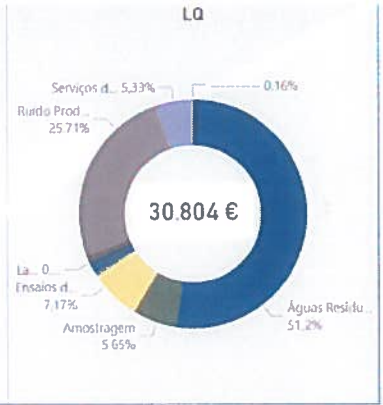
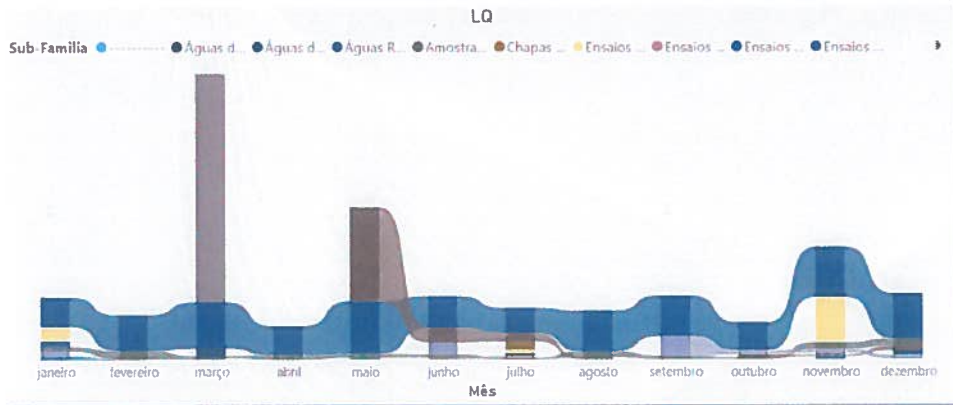
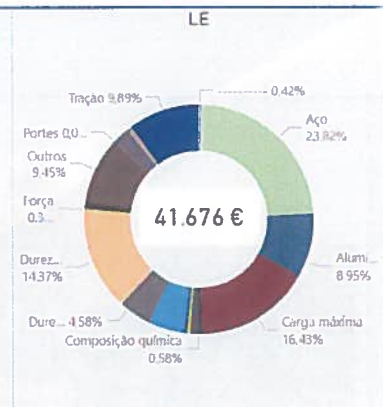
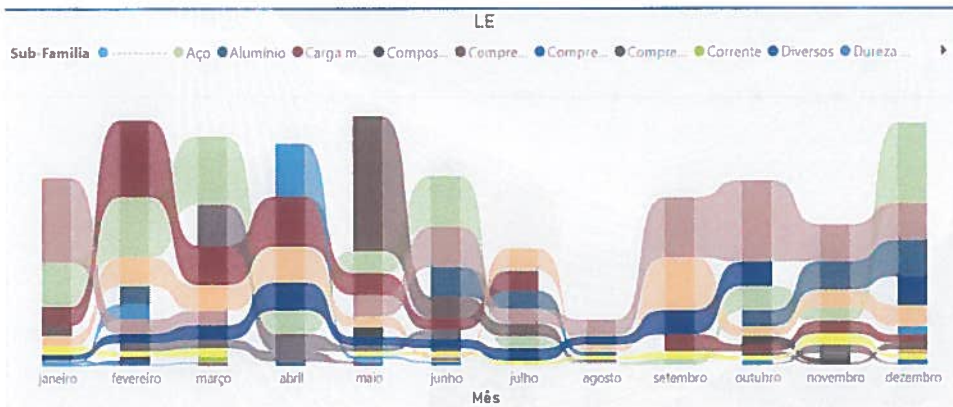
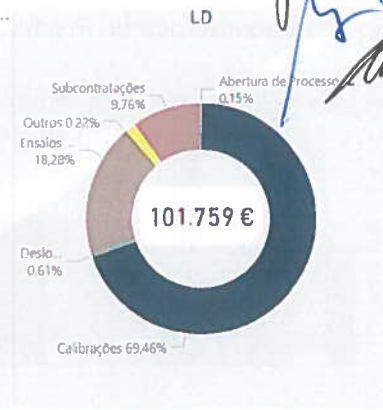
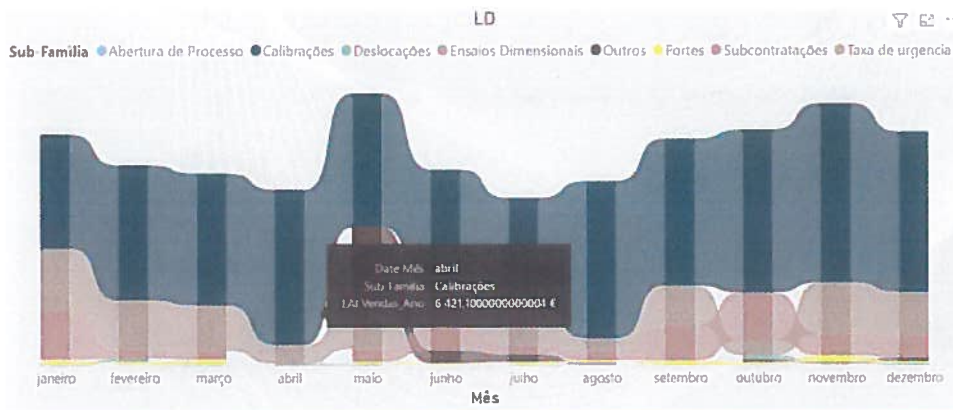
Equipa LA - Serviços Técnicos:



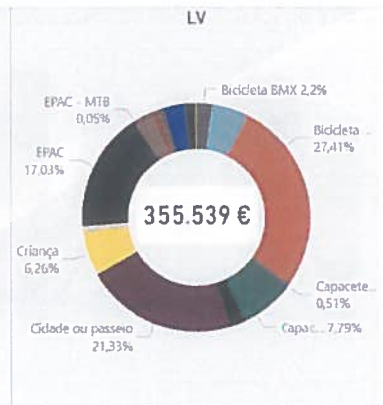
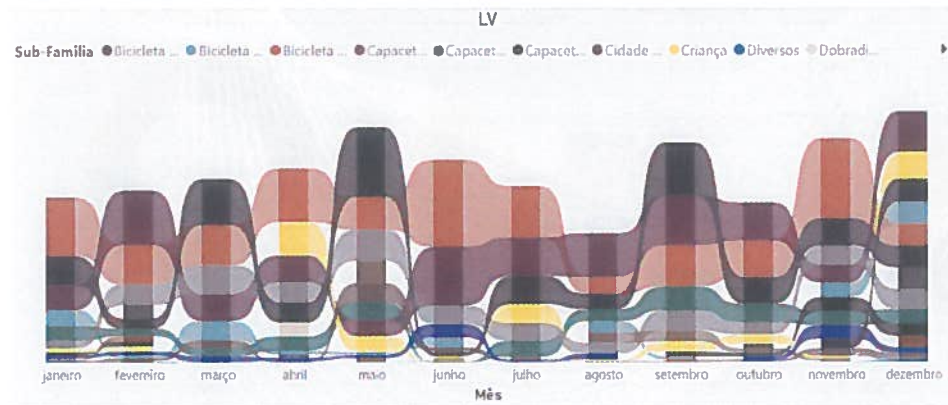
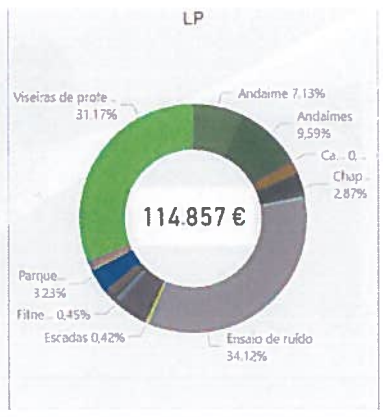
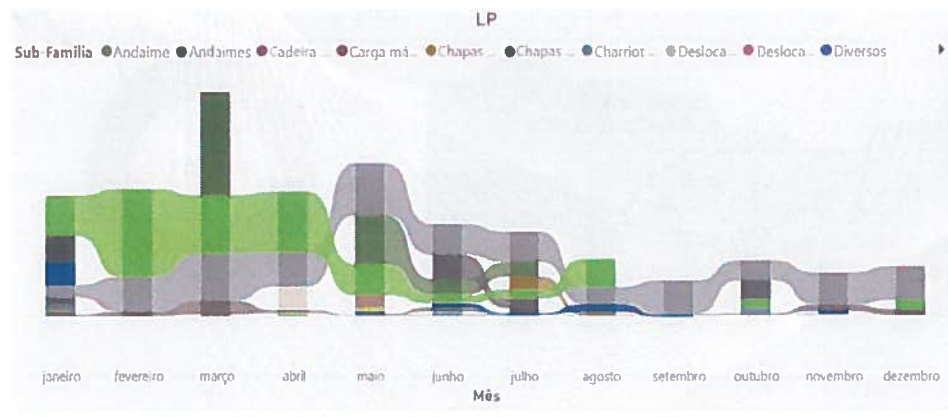
Equipa LAI - Laboratórios de Apoio à Indústria (LD / LE / LS / LQ):

Handwritten signatures and initials

RelatorioContas2021VF.docx



Equipa Laboratórios de Produtos (LP / LV):



QUALIDADE

O LEA através da capacidade técnica instalada nesta área prestou serviços de consultoria e de Auditorias internas, nomeadamente:

CONSULTORIA NA ÁREA DA QUALIDADE

Certificação e acompanhamento de sistemas de gestão de acordo com as normas NP EN ISO 9001: 2008 / Acreditação NP EN ISO/IEC 17025, em 7 entidades

AUDITORIAS INTERNAS DA QUALIDADE

Durante o ano de 2021 foram realizadas auditorias internas (qualidade e ambiente) em 12 entidades diferentes.

RECOLHA DE AMOSTRAS PARA MARCAÇÃO CE – TECNÁLIA CERTIFICACION (ESPANHA)

Realização de amostras para Processo de Marcação CE de Portas Corta-Fogo - 4 recolhas.

AUDITORIAS DE ACOMPANHAMENTO A PRODUTOS: ENTIDADE – CERTIF

Realização de inspeções/auditorias para a CERTIF (produto certificado – parques infantis), em 3 entidades.

SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA

Com o apoio laboratorial instalado no LEA os serviços de Higiene e Segurança prestaram os seguintes serviços:

ENSAIOS E AVALIAÇÕES NA ÁREA DE SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA:

- Serviços técnicos para realização de ensaios e avaliações em empresas;

COORDENAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO:

Nesta área a ABIMOTA possui 19 clientes.

Tal como referido anteriormente destaca-se o facto da ABIMOTA ser uma Entidade Autorizada pelo ACT com reconhecimento como entidade competente para a prestação destes serviços.

Tendo em conta a baixa rentabilidade deste tipo de serviços, a ABIMOTA optou por deixar de prestar este tipo de serviços, interrompendo a prestação de serviços nesta área

ACREDITAÇÃO – RECONHECIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Reforçando a demonstração efetiva das competências existentes na ABIMOTA, apresentam-se de seguida os diversos reconhecimentos de entidades externas, abrangendo as várias áreas de atividade:

- Entidade Acreditada pelo IPAC, de acordo com a norma NP EN ISO/IEC 17 025, contando com 5 laboratórios acreditados e um âmbito de acreditação com **534 ensaios e calibrações acreditados**;
- ONS – Organismo de Normalização Sectorial para as áreas de Veículos de Duas Rodas e de Acessibilidades e Design Inclusivo. Na área da normalização e durante o ano de 2021 a ABIMOTA manteve as seguintes participações em serviços de normalização:
 - ✓ Coordenação e Secretariado da Comissão Técnica CT-103 – Veículos de Duas Rodas
 - ✓ Coordenação e Secretariado da Comissão Técnica CT-177 – Acessibilidades e Design Inclusivo
 - ✓ Acompanhamento dos trabalhos da CEN/TC158; CEN/TC 333; CEN/TC 354 e CEN/TC 385
 - ✓ Acompanhamento dos trabalhos das Comissões Técnicas ISO/TC 22 e ISO/TC 149 e ISO/TC 59;
 - ✓ Membro efetivo da CT 166 – Espaços e equipamentos de desporto, recreio e lazer, assumindo também as funções de coordenação do Grupo de Trabalho para Mobiliário Urbano;
 - ✓ Membro Efetivo da CT 98 Portas e Janelas e da Subcomissão Técnica SC 2 – Ferragens;
 - ✓ Membro Efetivo da CT 80 – Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade;
 - ✓ Membro Efetivo da CT 147 – Critérios de Avaliação de Entidades;
 - ✓ Membro Efetivo da CT 43 – Corrosão Metálica;
- No âmbito da Marcação CE, a ABIMOTA é Organismo Notificado com o N.º 1737 no âmbito do Regulamento (EU) 305/2011 – Produtos da Construção;
 - Membro efetivo do GONP – Grupo de Organismos Notificados Portugueses;
 - Entidade Autorizada pelo ACT para a prestação de serviços de Higiene e Segurança no Trabalho;

Em 2021 destaca-se também a manutenção do reconhecimento de competência do LEA pela DECATHLON, o que permite manter a qualificação da ABIMOTA como fornecedor de ensaios da DECATHLON para as áreas de ensaios de cosmética, ensaios de bicicletas e componentes e ensaios de capacetes e suportes de bagagem.

INTERVENÇÃO EM MELHORIA CONTINUA

O LEA como organismo do Sistema Nacional da Qualidade tem necessidade de melhorar as suas competências técnicas. Assim, para promover a melhoria continua na organização do Laboratório foram realizadas, durante o ano de 2021, os seguintes ensaios de intercomparação:

- Ensaio Interlaboratorial de Águas – RELACRE (Água Residual) – 2 participações
- Calibração de Comparador (RELACRE) – 1 participação
- Calibração de Balança (RELACRE) – 1 participação
- Ensaio de Tração (COMPALAB) - 1 Participação
- Ensaio de absorção de choque (Capacetes) (ILC) - 1 Participação

Os resultados dos ensaios de comparação interlaboratorial foram analisados pelos respetivos Responsáveis Técnicos, Técnicos envolvidos e pelo Diretor do Laboratório.

Salienta-se o fato do LEA participar com regularidade neste tipo de ensaios de intercomparação, a nível nacional, a nível Europeu e a nível Internacional, sempre com resultados que evidenciam a capacidade/competência dos equipamentos instalados e dos nossos técnicos.

NOVAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A entrada em novas áreas de atuação, esteve relacionada com os investimentos realizados durante o ano de 2021.

Nas novas áreas de atuação em 2021, destaca-se a realização de:

- Ensaios de segurança elétrica em Bicicletas elétricas (15 ensaios);
- Acreditação da calibração de paquímetros até 1500mm;
- Calibração de Transdutores lineares;
- Calibração de Equipamentos de ensaios e prensas (Método com Célula de carga de referência);
- Calibração de termómetros de leitura direta;
- Calibração de termómetros com unidade de leitura;
- Calibração de termómetros de resistência de platina;
- Calibração de termopares;
- Acreditação de ensaio de controlo dimensional.

IV - ATIVIDADES DESPORTIVAS (ABIMOTA)

EXERCÍCIO DE 2021

DESPORTO

41.º Grande Prémio ABIMOTA

Em 2021 realizou-se a 41.ª Edição do Grande Prémio ABIMOTA, de 5 a 6 de Junho. A prova foi constituída por duas etapas, conforme quadro abaixo:

| | | |
|-----------------------|--------------------------|----------|
| 1ª Etapa – 5 de Junho | Fátima (Ourém) – Vouzela | 197,3 km |
| 2ª Etapa – 6 de Junho | Anadia - Águeda | 158,6 km |

Esta edição contou com a participação de 129 corredores, 18 equipas Portuguesas e 2 equipas Espanholas. A vitória do 41.º Grande Prémio ABIMOTA pertenceu ao corredor Tomas Contte, da equipa Louletano – Loulé Concelho.

V - PROJETOS EM CURSO (ABIMOTA)

EXERCÍCIO DE 2021

PROJETOS

QI-PME 2020 - 2º Ciclo

Em 20-05-2019 a ABIMOTA apresentou candidatura ao Projeto nº POCI-03-3560-FSE-000746, no âmbito do Aviso nº 10/SI/2019, Sistema de Incentivos Projetos Conjuntos da Tipologia da Operação Formação-Ação, do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, que tem por Organismo Intermédio o CEC/CCIC – Conselho Empresarial de Centro/Câmara de Comércio e Indústria do Centro, apoiado pelo FSE, sendo a ABIMOTA notificada da sua aprovação a 03 de setembro de 2019, com um total de investimento total elegível de **285.201,60 €** e de comparticipação do FSE de incentivo não reembolsável de **256.681,44 €**. O projeto é cofinanciado a 90% das despesas elegíveis, sendo os restantes 10% de contribuição privada das empresas participantes.

O projeto encontra-se a decorrer desde 21 de fevereiro de 2020 e prolonga-se até 20 de fevereiro de 2023, tendo sido alterada a data de fim do projeto, ao abrigo das medidas extraordinárias e temporárias COVID-19.

No capítulo "Formação Profissional" é apresentada informação mais detalhada sobre este projeto.

Portugal Bike Value Empresarial 2

A ABIMOTA dá continuidade no âmbito deste projeto apoiado pelo COMPETE 2020/PORTUGAL 2020, tendo obtido a aprovação em 17 de setembro de 2018.

O Projeto Portugal Bike Value Empresarial 2 tem como principal objetivo o reforço da notoriedade e da visibilidade do setor das duas rodas junto dos mercados internacionais, com custos menores (porque partilhados) e com incremento de cofinanciamento comunitário.

Pretende-se com este projeto marcar presença, entre 2018 e 2021, de mais de 12 Empresas de pequena e média dimensão nos principais certames que têm lugar na Europa.

Juntos, ABIMOTA e Empresas, conseguiram uma ampliação da sua visibilidade, das empresas e dos produtos, colocando decisiva e definitivamente Portugal numa posição de destaque, enquanto fornecedor de soluções no mercado (crescente) da mobilidade sustentável.

O valor elegível aprovado foi de 945.764,30 € com uma taxa de cofinanciamento FEDER de 85% para as despesas do promotor e 50% para as despesas das empresas.

O projeto tem datas de duração inicialmente previstas de 20 de março de 2018 a 19 de março de 2020, mas foi pedido e concedido o alargamento do prazo de execução deste até dia 20 de setembro de 2021 devido à Pandemia por Covid 19, o qual foi aceite e cumprido.

O projeto foi concluído como previsto a 20 de setembro de 2021 com uma taxa de execução de 70%, esta execução deveu-se ao facto do cancelamento de grande parte dos eventos que estavam programados para se realizarem em 2021 devido à pandemia por covid 19.

Ações desenvolvidas em 2021 no âmbito do projeto:

Evento de lançamento da Plataforma digital "Showroom virtual"

No dia 20 julho de 2021 foi lançada a primeira plataforma digital dedicada à promoção das exportações do setor nacional da mobilidade suave, mais uma vez, a ABIMOTA esteve na primeira linha da inovação, com mais uma ferramenta para a internacionalização do setor.

O evento Portugal Bike Value Digital Show esteve patente ao público de 20 a 23 de julho e pretendeu afirmar-se como a montra do que melhor o setor das duas rodas e mobilidade suave portuguesa tem para oferecer no mercado internacional, permanecendo depois como plataforma para promoção externa.

Num ano “diferente”, em que a COVID-19 dificulta a realização de feiras e exposições e em que as condicionantes às deslocações são uma realidade, houve que “arregaçar as mangas” e criar algo de totalmente novo, que no mundo virtual permita ter uma experiência tão real quanto possível e fundamentalmente facilite a relação entre o setor nacional e os mercados internacionais.

Esta nova plataforma foi desenvolvida por uma equipa multidisciplinar, inteiramente nacional, liderada pela ABIMOTA em que o Portugal Bike Value Digital Show pretendeu proporcionar uma experiência tão próxima quanto possível da realidade, permitindo ao utilizador uma sensação de “quase in loco”. Tentamos agir local, pensando global e desta forma foi criado um novo espaço de exposição e “trading” que colocou o setor português da mobilidade suave acessível a compradores e marcas de todo o mundo, à distância de um click.

O programa Portugal Bike Value, tem assim uma nova ferramenta, que dota o setor de ainda maior visibilidade, prosseguindo assim na missão de internacionalização do “cluster” das duas rodas e mobilidade suave português, que assim fica na “ponta dos dedos” do mercado global.

Na plataforma podemos visualizar:

Stands virtuais Total 47 empresas;

Empresas de Componentes 24 empresas,

Empresas de Acessórios - 7 empresas,

Empresas de Capacetes - 2 empresas,

Empresas de Pedais e Sistemas de Transmissão - 3 empresas,

Empresas de Quadros e Forquetas – 7,

Empresas de Rodas e Aros – 5,

Empresas de Selins e Espigões – 2,

Empresas de Sistemas de Direção – 2,

Empresas de Sistemas de Iluminação e Refletorização – 1,

Empresas de Sistemas de Travagem - 2,

Empresas de Montagem 20,

Empresas de Tecnologia 5,

Empresas de Processos 9,

TOTAL de 114 produtos.

É de referir que a plataforma teve visitas de praticamente todos os países europeus, dos Estados Unidos, Canadá e Brasil, principais países do continente Americano e também de diversos países nos continentes asiático e africano, este último com destaque para a África do Sul.

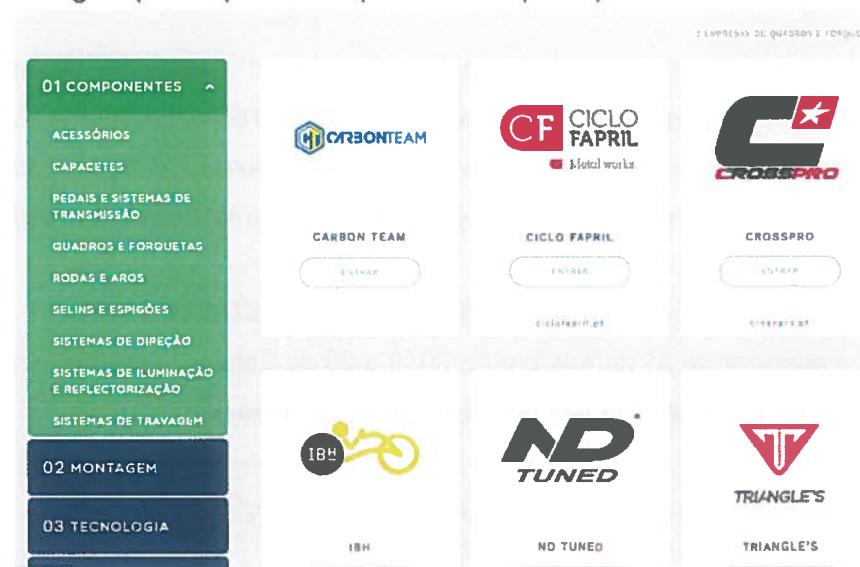
Amichristyge.
RELATÓRIO & CONTAS 2021
[Handwritten signatures and initials]

A plataforma teve mais de 300 visitantes. Este número converteu-se em mais de 1100 visualizações de páginas em mais de 400 sessões de visualização.

Nota-se que a maioria dos visitantes foram de Portugal, com uma percentagem de quase 39%, logo seguida, da Alemanha com quase 24%, seguidos do Reino Unido, Estados Unidos e Países Baixos.

Reuniões marcadas através da plataforma 22

Número de idiomas utilizados na plataforma: PT - Português EN - Inglês FR - Francês ES - Castelhana DE – Alemão





ABIMOTA is the association that represents the two-wheeled, hardware and metal furniture industrial sector.

As an industry association, it is responsible for defending its members and strengthening the sector, providing them with means to enhance their respective representativeness, competitiveness and innovation.

With the services provided to members, the following stand out:

- Membership Services;
- Standardisation Services;
- Laboratory Services;
- Legal Services;
- Quality Management Services;
- Technical Services;



Portugal Bike Value 2

ABIMOTA continua a fazer a divulgação do setor das duas rodas no estrangeiro, através do projeto PORTUGAL BIKE VALUE 2 aprovado a 24 de Outubro de 2018 no âmbito do COMPETE 2020/PORTUGAL 2020. O projeto "Portugal Bike Value" visa, no âmbito dos objetivos do SIAC, a melhoria da competitividade do país através da promoção internacional do setor das duas rodas e da captação de investimento direto estrangeiro na fileira da Mobilidade Suave.

O valor elegível aprovado foi de **759.129,68 €** com uma taxa de **cofinanciamento FEDER de 85%**.

O projeto teve a duração de 24 meses a decorrer de 01 de outubro de 2018 a 29 de Setembro de 2020, no entanto foi pedido o alargamento do prazo de execução deste e concedido até dia 29 de setembro de 2021, devido à pandemia por Covid 19.

Sendo assim este projeto terminou a 29 de setembro de 2021 com uma taxa de execução de 99,94%.

Ações desenvolvidas em 2021 no âmbito do projeto:

Evento Virtual Empresarial - Digital FrontOffice

O Portugal Bike Value Digital Show, realizou-se como “feira” virtual de 20 a 23 de Julho de 2021, mas ficou patente como plataforma digital de promoção internacional do setor nacional, apelidada como Portugal Bike Value Digital Market.



Num tempo diferente, as abordagens dos assuntos têm de ser adequadas. Com a limitação de encontros reais, o virtual assume especial relevo.

A inovação em Portugal, no setor das bicicletas continua e o “Portugal Bike Value” não podendo estar presentes em feiras e eventos devido à situação pandémica que o mundo atravessa, teve de se adaptar, para estar próximo de todos e contribuir para o desenvolvimento do setor das bicicletas e da mobilidade sustentável, desenvolvendo um evento único na europa e totalmente digital.

Este evento consistiu na dinamização de um ciclo de conferências com temas relevantes para o setor da mobilidade suave. Utilizaram-se as ferramentas adequadas ao desenvolvimento de um evento puramente digital de acordo com os objetivos preconizados pela Abimota.

Como suporte ao lançamento realizámos um conjunto de sessões online sobre diferentes temas, que iniciaram dia 20 de julho de 2021, com a seguinte agenda:

Sessão 1 - 20/07/2021

Tema - Portugal Bike Value o caminho

Oradores:

- Manuel Marsilio - General Manager - CONEBI - Confederation of the European Bicycle Industry
- Eduardo Pinheiro - Secretário de Estado da Mobilidade
- António Vinha - Diretor de vendas do grupo Polisport

Sessão 2

Tema - The PBV Covid Reaction - Análise à forma como o Sector lidou com a Pandemia

Oradores:

- Francisca Ramalhosa - Diretora Municipal de Mobilidade da Câmara Municipal de Lisboa
- Pedro Conceição - CEO Incycles

Sessão 3 - 21/07/2021

Tema: PBV ABIMOTA's Lab support - Análise ao sistema de suporte ao cumprimento das normas e regulamentos do sector.

Oradores:

- Luis Pires - Diretor dos Laboratórios de Ensaios da Abimota
- Jill Warren - Presidente da ECF - European Cyclist Federation
- Cyro Gazola - Vice-Presidente da ABRACICLO - Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares

Sessão 4

Tema: The PBV: Industrial Technology availability -- Discussão sobre o nível tecnológico que o setor industrial europeu de mobilidade suave já possui.

- Kevin Mayne - Presidente da CIE - Cycling Industries Europe
- Emre Ozgunes - General Manager Carbon team
- Luís Pedro - General Manager Triangle's

Sessão 5 - 22/07/2021

Tema: PBV Knowledge Network - Avaliação do percurso que a procura de novo conhecimento no sector da mobilidade suave tem vindo a assistir

Oradores:

- João Veloso - Vice Reitor da Universidade de Aveiro
- José C. Mota - Professor da Universidade de Aveiro

Sessão 6

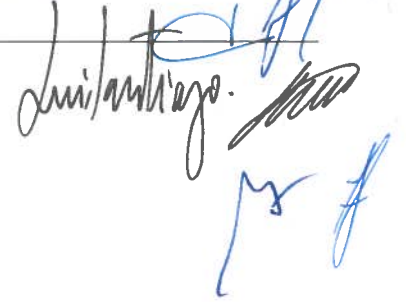
Tema: PBV HELPDESK : Análise sobre os mecanismos de apoio às empresas em Portugal, no âmbito da mobilidade suave.

Oradores:

- Philomène Dias - Diretora Inward Investment do AICEP
- Alexandra Vilela, vogal da Comissão Diretiva do COMPETE 2020

Sessão 7 - 23/07/2021

Tema: Portugal Bike Value the Future - Sessão de encerramento.



Oradores:

- Gil Nadais – Secretário geral da Abimota
- João Miranda – Presidente da Abimota

O percurso para os eventos digitais está ainda a começar.

Conseguimos cerca de 200 inscrições nos diversos webinars, 447 visualizações e 397 impressões.

Os números apresentados estão além das expectativas e sabemos que ainda não atingiram o seu potencial. Este evento já se semeou como espaço de discussão pública e de contacto entre profissionais do setor. A Abimota, o Projeto Portugal Bike Value e a atividade Digital FrontOffice continuam a existir como espaço de comunicação e promoção. Este ciclo de conferências permitiu dar à plataforma uma credibilidade e visibilidade iniciais essenciais ao seu desenvolvimento futuro.

Novos Projetos aprovados

ABIMOTA PORTUGAL FEST N.º 46654

O projeto visa trabalhar o "SECTOR BRAND" relacionado com a mobilidade, ferragens e mobiliário urbano que em Portugal são representados pela ABIMOTA. Pretende-se a promoção das principais capacidades e competências de Portugal no sentido de criar um ambiente favorável a realização de negócios.

O objetivo operacional, fundamental, do ABIMOTA PORTUGAL FEST 2020 é catalisar a promoção das exportações dos setores envolvidos no projeto, tendo em conta a influência que a imagem de um país tem na perceção que os consumidores têm de um determinado produto/serviço.

Em forma de resumo, apresentam-se alguns dos objetivos operacionais complementares, do Plano de promoção coletivo ABIMOTA FEST:

- Reforçar a imagem do país de modo a influenciar positivamente o comportamento dos consumidores em nos mercados alvo;
- Trabalhar a imagem de Portugal quanto à expectativa de preços dos consumidores;
- Informar os Potenciais Clientes de modo que possam ter a capacidade de distinguir o país onde é realizado o design, a fabricação, a montagem ou, até mesmo, a origem do produtor;

- Trabalhar a imagem dos produtos originários de Portugal de modo a tirar partido da atual imagem do mesmo;
- Informar os potenciais clientes sobre a real realidade de Portugal de modo a esbater alguns preconceitos.
- Alterar a imagem dos produtos originários de Portugal através da participação em eventos internacionais, de modo a acelerar esse processo.

Designação: Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Internacionalização

Data de Início: 30-07-2020

Data de Fim:30-07-2022

Montantes Envolvidos:

Investimento Total: 707 943,82 €

Investimento Elegível: 707 943,82 €

Incentivo Não Reembolsável: 601 752,25€

ABIMOTA EXPORT 2020 N.º 045155

O objetivo deste projeto consiste na estruturação de um plano de atividades organizado que reforce a capacitação empresarial das PME para a internacionalização, de modo a permitir o aumento da sua base e capacidade exportadora e reconhecimento internacional, através da implementação de ações de promoção e marketing, da sua presença em certames internacionais e do conhecimento e acesso a novos mercados. Este projeto conjunto de internacionalização concertado com as 12 PME prevê ainda a integração das empresas em plataformas digitais B2B, que permitam acelerar os processos associados à Indústria 4.0.

O projeto Abimota Export 2020 corresponde à aplicação aos diferentes setores de atividade que fazem parte do âmbito de atuação da Associação da experiência adquirida na promoção e captação de investimento realizados no setor da mobilidade suave desde 2012.

O modelo de atuação estruturado, que foi materializado na iniciativa Portugal Bike Value, permitiu à ABIMOTA obter uma importante visibilidade e notoriedade internacional para o Setor Industrial das Duas Rodas português.

Assim a estrutura do projeto persegue uma estratégia e está organizada em dois eixos de atuação em torno dos setores mais representativos do universo de associados da ABIMOTA: Duas Rodas (mobilidade suave) e Ferragens.

O objetivo é o de maximizar os impactos dos investimentos para as empresas participantes, pelo que a seleção das feiras a participar tem como requisito o alcance e variedade de origens dos diversos participantes no evento. Assim a seleção para este tipo de evento focou-se nos eventos que conseguem

atrair o maior número de visitantes dos diferentes mercados alvo, independentemente da sua localização, tendo-se deste modo e com base na informação e interesse recolhidos junto das empresas participantes optado por seleccionar:

Mobilidade: Eurobike e Taipe Bike Show

Ferragens: Batimat e BAU

Outra forma, que se tem provado ser adequada, tem sido a visita a eventos numa estratégia de contacto direto com importadores e distribuidores, como forma de apresentar tantos os produtos, como as competências das empresas portuguesas. Esta abordagem é particularmente interessante, nos estágios iniciais de auscultação a novos mercados, onde ainda não existem muitas referências à industrial portuguesa. Neste caso e tendo em consideração a estrutura da candidatura, optou-se pelos seguintes alvos:

Mobilidade: Índia, Singapura

Ferragens: Colômbia, Dubai

As escolhas destes mercados prendem-se no caso da mobilidade, pelo potencial de crescimento que estes mercados emergentes apresentam, associados à apetência pelos fornecedores europeus. Já no caso das Ferragens, a seleção segue a informação que existe sobre o plano de expansão imobiliária em curso no Dubai, a que se acrescenta o caráter de interface comercial do emirado. A Colômbia tem vindo a apresentar níveis de crescimento económico importantes, que é indicativo de um potencial importante para o setor das ferragens e de outsourcing.

Designação: PROJETOS CONJUNTOS – Internacionalização

Data de Início: 14-11-2020

Data de Fim: 14-11-2022

Montantes Envolvidos:

Investimento Total: 779.294,11 euros

Investimento Elegível Empresas: 662.400,00 euros

Investimento Elegível Promotor: 116.894,11 euros

Incentivo Total não Reembolsável: 430.559,99 Euros

Incentivo Não Reembolsável: 430 559,99

Ações desenvolvidas em 2021 no âmbito do projeto:

Eurobike 2021- Alemanha

ABIMOTA participou na EuroBike, o maior evento dedicado à bicicleta e mobilidade suave da Europa, juntamente com oito empresas nacionais, do setor das bicicletas: Esmaltina, Incycles, Jasil, Miranda Bike Parts, NdTuned, Rodi, Sangal e Tabor.

Para o Vice-Presidente da ABIMOTA, Vital Almeida, o balanço desta feira foi positivo.

“O balanço é bastante positivo e otimista. Nota-se que há uma vontade clara, por parte da Europa em poder reabastecer-se na Europa. Há uma procura de determinados produtos, que Portugal, inclusive, já fez há alguns tempos e que os clientes hoje buscam normalmente na Europa, devido a todas as dificuldades logísticas (...) claramente sentimos que a Ásia ainda não aprendeu, industrialmente, a gerir o COVID e a verdade é que o mercado aumenta e os clientes necessitam de todos estes componentes. Sabemos também da dificuldade que é trazer para a Europa o fabrico de todos estes componentes, sem alguma experiência, não é que não se faça, mas não é de um dia para o outro, mas o mais importante é esta vontade por parte dos clientes existe e da nossa parte também. “



BIKE UP - Programa de empreendedorismo para o setor das bicicletas N.º 071926

O projeto BIKE UP visa reforçar o empreendedorismo qualificado e criativo no setor das bicicletas e componentes, sensibilizando e potenciando o apoio à geração de ideias inovadoras que respondam aos desafios de competitividade e às novas tendências que se registam. Pretende-se promover o surgimento de empresas que respondam ao processo de aceleração tecnológica do setor, às oportunidades decorrentes da mobilidade sustentável, da transformação digital e das novas exigências e hábitos dos consumidores.

O projeto BIKE UP tem como objetivo estratégico geral o reforço do empreendedorismo qualificado e criativo no setor das bicicletas e componentes, sensibilizando e potenciando o apoio à geração de ideias inovadoras que respondam aos desafios de competitividade e às novas tendências que se registam.

Assim, a promoção do empreendedorismo será suportada pelo alinhamento entre as necessidades do mercado empresarial e a oportunidade de surgirem novas empresas de base tecnológica e/ou criativa que apoiem a suficiência do mesmo.

O projeto BIKE UP insere-se na estratégia da ABIMOTA, constituindo-se como mais um contributo significativo para aumentar o dinamismo e a competitividade do cluster das bicicletas, e deste modo, a notoriedade e peso do setor ao nível nacional e internacional.

O projeto promovido pela ABIMOTA evidenciará uma natureza coletiva, abrangente e não discriminatória, respondendo a riscos e oportunidades comuns de um conjunto alargado de empresas, não sendo dirigido em exclusivo aos seus associados, sem benefício particular para nenhuma entidade.

Detalhando o objetivo estratégico geral, atrás referido, e o diagnóstico da realidade visada, o BIKE UP terá como objetivos específicos:

- Promover uma cultura empreendedora entre os jovens, despertando-as para a função de transformação e geração de riqueza para a sociedade;
- Promover o apoio ao surgimento de empreendedorismo qualificado e criativo, promovendo o ajustamento entre a procura e a oferta de qualificações e a crescente competitividade e internacionalização;
- Potenciar a geração de ideias inovadoras e soluções estratégicas na resposta aos desafios de competitividade, aos desafios sociais e societários e às novas exigências dos mercados que se impõem ao setor;

- Contribuir para incentivar iniciativas empresariais e novas empresas com impacto relevante no setor, na sociedade e na economia das regiões alvo;
- Promover a adoção pelos empreendedores e empresas, de boas práticas de inovação tecnológica, organizacional e as práticas de gestão e marketing, preparando-os para os desafios de um mercado global e gestão de empresas de crescimento acelerado;
- Diminuir o tempo de implementação de novas startups, nomeadamente através de mentoring, contato com infraestruturas de apoio e alinhamento dos negócios com as oportunidades do mercado, configurando um apoio permanente de capacidades empresariais dos empreendedores;
- Desenvolver ofertas complementares e integradas;
- Criar respostas para lidar com um contexto de aumento do desemprego e/ou de abrandamento do volume de negócios do setor na sequência da pandemia da COVID-19.

O projeto afirma-se, assim, como um projeto estruturante de apoio ao empreendedorismo e à construção de uma cultura empreendedora, cujas atividades dinamizam um ecossistema que incentiva o aparecimento de novas start-ups e a consolidação e crescimento de empresas recém-criadas. As atividades que se destacam são as seguintes atividades:

BIKE START: evento inicial que dá a conhecer o projeto e os objetivos associados ao reforço do empreendedorismo qualificado e criativo – realizado a 06/05/2021.

BIKE MAP: mapeamento de um conjunto de informação que permita compreender os desafios que o setor enfrenta e permita a identificação de novas tendências e oportunidades globais.

BIKE CALL: desenvolvimento de um concurso que promova a geração de ideias inovadoras e estimule o empreendedorismo qualificado e criativo na resposta aos desafios de competitividade, aos desafios sociais e societários e às novas exigências dos mercados.

BIKE SCHOOL: implementação de ações de estímulo do espírito empreendedor nos jovens estudantes do 3º ciclo e ensino secundário e de fomento da sua capacitação para a concretização de iniciativas empresariais

BIKE UNIVERSITY: promoção do espírito empreendedor junto de jovens universitários, possibilitando a dinamização e partilha de experiências e conhecimentos, e a promoção de condições para a criação do próprio emprego ou a criação de empresas – Iniciado a 23/11/2021

BIKE SHOP: realização de workshops que visam a sensibilização dos empreendedores para fatores essenciais, como também a capacitação do talento nacional de forma a melhorar as suas competências, e para que possam concretizar e desenvolver os seus projetos empresariais incorporando a inovação, a transferência de tecnologia.

BIKE MENTORING: atividade que visa o apoio de mentoring no desenvolvimento de ideias e na consolidação de planos de negócios no âmbito de iniciativas empresariais inovadoras no setor das bicicletas e atividades relacionadas.

BIKE RIDE: visa fomentar a geração de novos projetos/negócios como o estreitar de relações e partilha de ideias entre os empreendedores e o tecido empresarial atual.

BIKE SQUAD: realização de um conjunto de visitas a entidades e infraestruturas de incubação e aceleração do ecossistema de dinamização de empreendedorismo português.

BIKE PITCH: desenvolvimento do concurso de ideias para a seleção de projetos com potencial empreendedor e que promovam respostas inovadoras aos desafios que se impõem ao setor das bicicletas, visando a criação de iniciativas empresariais e novas empresas.

BIKE AWARD: é o culminar do concurso de ideias, visando a seleção e valorização de projetos com potencial empreendedor para a dinamização de iniciativas empresariais e novas empresas relevantes no setor das bicicletas e atividades relacionadas.

BIKE INDOOR: proporciona aos projetos selecionados uma experiência de imersão em ambiente empresarial.

BIKE FINISH LINE: evento final no qual será divulgado e disseminado os resultados do projeto, transmitir os principais outputs do mesmo, potenciando, simultaneamente, condições geradoras de sinergias e mais-valias coletivas.

Designação: Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Promoção do Espírito Empresarial

Data de Início: 01-01-2021

Data de Fim: 31-12-2022

Montantes Envolvidos

Investimento Total: 365.203,20€

Montante Elegível: 365.203,20€

Incentivo Não Reembolsável: 310 422,72 €

Ações desenvolvidas em 2021 no âmbito do projeto:

A 6 de Maio foi realizado o webinar "Mobilidade Sustentável: Negócios de Futuro", que foi a primeira ação do novo projeto promovido pela ABIMOTA da **atividade BIKE START**.

O painel de oradores foi constituído por Marta Luz e Ricardo Luz, em representação da Gestluz Consultores, que fizeram a apresentação do projeto e por Pedro Araújo, Vice-Presidente da ABIMOTA e CEO do Grupo Polisport, que abordou o tema de "Os desafios e as oportunidades do setor das duas rodas".

O encerramento esteve a cargo do Secretário de Estado da Mobilidade, Eduardo Pinheiro, que deixou uma nota positiva para o setor.

A participação neste seminário, foi muito elevada, com mais de uma centena de participantes, tendo sido levantadas questões bem interessantes por parte do público.



A primeira sessão da atividade **BIKE SCHOOL** foi realizada no auditório da Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, a dia 23 de novembro de 2021.

Bike School é uma atividade dirigida aos alunos do 3º ciclo e ensino secundário, que visa dinamizar e estimular o espírito empreendedor de jovens estudantes dos ensinos secundário e universitário.

A audiência foi constituída maioritariamente por alunos do 11º e 12º ano do ensino profissional, que nas palavras de Gil Nadais, Secretário-Geral da ABIMOTA, "são um exemplo, pois estão no caminho certo para uma sociedade descarbonizada e mais saudável." Recorde-se que o hábito da utilização da bicicleta é promovido e incentivado nesta escola, em que "mais de 50 por cento dos alunos vêm para as aulas de bicicleta e, por isso, são um exemplo que deve ser mostrado ao resto do país." Realçou o dirigente da ABIMOTA.

A sessão contou com a apresentação do projeto, por António Soares da Gestluz Consultores, que além de divulgar as várias etapas de Bike Up, realçou o facto de que com ações como esta, se pretende reforçar "o estímulo do espírito empreendedor nos estudantes."

Carlos Pedro Ferreira, Engenheiro Ambiental, Diretor Geral do Grupo SONДАР e empreendedor, apresentou a sua experiência pessoal de empreendedorismo.

Esta ação contou com mais de 40 participantes, entre alunos e professores da escola secundária da Gafanha da Nazaré.

Handwritten signatures and initials:
- Top right: *Handwritten signature*
- Middle right: *Handwritten signature*
- Far right: *Handwritten initials*



VI – BALANÇO DAS AÇÕES PREVISTAS

BALANÇO DAS AÇÕES PREVISTAS

Pela primeira vez no Plano para 2021 foi apresentado um Quadro onde, de forma resumida, eram colocados alguns objetivos para serem desenvolvidos durante o ano. Chegado ao final do ano é imperioso prestar contas do que foi atingido, o que não foi possível atingir e o que ficou adiado.

Tratando-se da primeira vez que se procedeu a um exercício do tipo, verificou-se um grande otimismo na programação, no entanto, muitos dos objetivos não concretizados devem-se a alterações das condições existentes que colocaram em causa a sua concretização. Em resumo, podemos afirmar que melhoramos a performance da Associação, mas não tanto como, otimisticamente preconizávamos à partida.

OBJETIVOS NÃO CONCRETIZADOS

A certificação ISSO 9001 e 14001, será concretizada no primeiro semestre de 2022.

O apoio jurídico e a contratação de juristas será também resolvida até junho de 2022.

A utilização da bicicleta foi influenciada pelo Covid que impossibilitou a realização de ações, bem como a implementação do conselho estratégico.

No que respeita à criação do cluster da Mobilidade Suave, foram dados passos que a realização de eleições vieram a “congelar” e aguarda-se nova definição para retomar o processo.

Quanto a estruturas de comunicação, sites e portais, apenas se concluiu o Portal do Portugal Bike Value, estando a concretização do site prevista até junho de 2022.

A faturação dos laboratórios é escarpelizada noutra local. A faturação eletrónica, um requisito legal para implementar, foi adiada devido ao adimento legal.

O reconhecimento como CIT não avançou devido a não terem sido lançados avisos para o efeito. A ideia para criação de CoLab foi abandonada em detrimento do CIT / CTI.

O sdiás abertos não foram realizados devido ao Covid.

A ABIMOTA Academy, teve uma aparição fugaz, mas carece de maior estruturação.

As parcerias para testes Reach e Rosh não foram estabelecidas porque o mercado ainda não demonstra apetência por este tipo de ensaios.

Empresa amiga da bicicleta não avançou o projeto por ser entendido que os custos que implicava não eram correspondidos pelas potenciais receitas que poderia gerar, poderá ser uma ação a ter interesse no futuro.

A acreditação flexível dos laboratórios foi adiada, por recomendação do IPAC, para podermos avançar primeiro com a reestruturação dos laboratórios e depois avançar com este processo

OBJETIVOS CONCRETIZADOS

No que respeita ao número de associados podemos afirmar que o objetivo foi cumprido pois embora o aumento não tenha sido nos 10% apontados, ficou muito próximo, não tendo sido atingido o objetivo dos 10% devido à desistência de alguns associados. No entanto o saldo resultou no aumento de 9 associados. Quanto a candidatura a fundos o resultado foi amplamente positivo pois para além de continuarmos a assegurar a efetuada anteriormente, para apoio às infraestruturas, tivemos a aprovação e consequente passagem à segunda fase da candidatura às Agendas Mobilizadoras que resultou na apresentação de um processo envolvendo 34 entidades, 67 projetos e um volume de investimento superior a duzentos e cinquenta milhões de euros (250.000.000€); tratou-se de um processo único que envolveu a ABIMOTA, empresas e Universidades e que projetou o setor; foi liderado pela Polisport devido à obrigação relativa ao concurso de ter de ser apresentado por uma empresa. Podemos afirmar que projetos colaborativos tiveram um início marcante na atuação da ABIMOTA.

A estruturação da área comercial começou a ser efetuada, embora não tenha decorrido da forma esperada, é um trabalho que está ainda a ocorrer, mas que recebeu o contributo de outras tarefas previstas, e que foram realizadas, nomeadamente a implementação de indicadores de gestão e o controle dos prazos de resposta a consultas, sendo de salientar que não se trata de trabalhos finalizados mas que irão continuar no próximo ano.

ABIMOTA 4.0 é um processo horizontal que teve evolução mas que vai continuar nos próximos anos.

A certificação legal de contas é, podemos dizer, uma rotina na ABIMOTA e, para continuar.

O projeto BikeUp teve o seu início e os restantes projetos tiveram continuidade, conforme pode ser visto em maior detalhe em seções anteriores.

A aposta nas pessoas da ABIMOTA, nomeadamente através de ações de formação profissional, continuou a realizar-se, embora as atividades de team building tenham sido preteridas devido à pandemia. A formação externa, embora registasse um incremento continuou afetada pelo Covid19.

A ABIMOTA passou a constar no mapeamento das infraestruturas tecnológicas.

No que respeita ao conhecimento sobre Reach e Rosh, começamos a efetuar um trabalho que é necessário para melhor responder às necessidades das empresas e que deverá ter continuidade.

Foram realizadas sessões de trabalho com Universidades de que resultaram a assinatura de protocolos de cooperação e um trabalho mais próximo na elaboração da candidatura às agendas.

Procurou-se realizar um maior acompanhamento à comunicação emanada da ABIMOTA e fomentar um maior aparecimento nas redes sociais e na comunicação em geral, controlando nomeadamente os bouces

e as desistências realizadas de forma não intencional pelos destinatários da comunicação emanada pela ABIMOTA.

A negociação do CCT foi, mais uma vez, realizada virtualmente e decorreu sem percalços.

O serviço Expresso 24 foi implementado, e tem por objetivo, possibilitar às empresas a possibilidade de entregarem um equipamento num dia e recebê-lo 24 horas depois devidamente calibrado e requer uma maior e mais ampla divulgação.

Foi concretizada a capacitação do laboratório para calibrações de transdutores, células de carga e estufas e fornos tendo já sido realizados alguns trabalhos para clientes nestas áreas.

O Portal Portugal Bike Value foi criado conforme referido anteriormente.

Também a colocação de painéis fotovoltaicos foi concretizada.

Abaixo apresentamos o quadro que constava do plano de atividade assinalando o que foi realizado e o que não foi concretizado.

| Código | Ação | Objetivo | | Data de Conclusão | Responsável |
|--------|---|----------|---|-------------------|------------------|
| 1 | Aumentar o número de associados | 10% | ✓ | 31/12/2021 | |
| 2 | Candidaturas a fundos | | ✓ | 31/12/2021 | Gil Nadais |
| 3 | Estruturação da área comercial | | ✓ | | Gil Nadais |
| 4 | ABIMOTA 4.0 | | ✓ | | Gil Nadais |
| 5 | Colocar a ABIMOTA na Rede de Centros de Interface Tecnológico | | ✓ | 31/12/2021 | Gil Nadais |
| 6 | Certificação Legal de Contas | | ✓ | 31/06/2021 | Gil Nadais |
| 7 | Certificar ISO 9001 | | | 31/12/2021 | Luis Pires |
| 8 | Certificar ISO 14001 | | | 01/06/2022 | Luis Pires |
| 9 | Implementação de indicadores de gestão | | ✓ | | Gil Nadais |
| 10 | Apoio Jurídico | | | 01/06/2021 | Gil Nadais |
| 11 | Plano Estratégico ABIMOTA | | | 01/09/2021 | Gil Nadais |
| 12 | Utilização da Bicicleta | | | | Ana Paula |
| 13 | Projeto Bike Up | | ✓ | | Cristina Marques |
| 14 | Projetos Financiados | | ✓ | | Gil Nadais |
| 15 | Pessoas | | ✓ | | Gil Nadais |

| | | | | | |
|----|--|-------|---|------------|-----------------|
| 16 | Formação | | ✓ | 31/12/2021 | Joana Fernandes |
| 17 | Energia Fotovoltaica | | ✓ | 01/09/2021 | Gil Nadais |
| 18 | Conselho Estratégico | | | 01/06/2021 | Gil Nadais |
| 19 | Promover a criação de Cluster de Mobilidade Suave | | | 31/12/2021 | Gil Nadais |
| 20 | Inquérito aos Associados | | ✓ | 01/06/2021 | Gil Nadais |
| 21 | Reformulação do Site da ABIMOTA | | | 01/06/2021 | Gil Nadais |
| 22 | Reformulação do Site do PBV | | | 01/06/2021 | Gil Nadais |
| 23 | Criação de Site "Portugal Building Hardware" | | | | Gil Nadais |
| 24 | Criação de Site "Portugal Office Furniture" | | | | Gil Nadais |
| 25 | Criação do Portal "Portugal Bike Value" | | ✓ | | Gil Nadais |
| 26 | Criação do Portal "Portugal Building Hardware" | | | | Gil Nadais |
| 27 | Criação do Portal "Portugal Office Furniture" | | | | Gil Nadais |
| 28 | Faturação dos Laboratórios | >10 % | | 31/12/2021 | Luis Pires |
| 29 | Faturação Eletrónica | | | 31/12/2022 | Gil Nadais |
| 30 | Inscriver ABIMOTA no Mapeamento das infraestruturas Tecnológicas | | ✓ | 01/06/2021 | Gil Nadais |
| 31 | Autonomização dos Laboratórios de Normalização | | ✓ | 31/12/2022 | Gil Nadais |
| 32 | Contrato Juristas | | | 01/06/2021 | Gil Nadais |
| 33 | Reconhecimento como CIT | | | | Gil Nadais |
| 34 | Promover a criação de CoLab | | | 28/11/2021 | Gil Nadais |
| 36 | Promoção de projetos colaborativos | | ✓ | | Gil Nadais |
| 37 | Dias abertos | | | | Luis Pires |
| 38 | Lançamento da ABIMOTA Academy | | | | Joana Fernandes |
| 39 | Analisar Regulamento Reach | | ✓ | | César Coutinho |
| 40 | Analisar Regulamento Rosh | | ✓ | | César Coutinho |
| 41 | Parcerias para Testes Reach /Rosh | | | | César Coutinho |
| 42 | Rentabilizar os equipamentos do LQ | | | | César Coutinho |

| | | | | | |
|----|--|--|---|------------|------------------|
| 43 | Sessões de trabalho com Universidades | | ✓ | | Gil Nadais |
| 44 | NewsLetter | | ✓ | | Cristina Marques |
| 45 | Comunicação nas Redes Sociais | | ✓ | | Ana Paula |
| 46 | Tempo de resposta a pedidos de orçamentos; | | ✓ | | Adélia |
| 47 | Controle dos Bounces e taxas de rejeição das campanhas | | ✓ | | Ana Paula |
| 48 | Controle das encomendas não adjudicadas. | | ✓ | | Ana Paula |
| 49 | Controle de erros em relatórios; | | | | Paulo Pires |
| 50 | Requisitar Calibrações | | ✓ | | Joana Fernandes |
| 51 | Negociação CCT | | ✓ | | Gil Nadais |
| 52 | Grande Prémio | | ✓ | | Ana Paula |
| 53 | Educação Bicicleta | | | | Ana Paula |
| 54 | Empresa Amiga da Bicicleta | | | | Ana Paula |
| 55 | Serviço Expresso 24 horas | | ✓ | 01/05/2021 | César Coutinho |
| 56 | Calibração de Transdutores | | ✓ | 20/05/2021 | César Coutinho |
| 57 | Calibração de Células de Carga | | ✓ | 20/05/2021 | César Coutinho |
| 58 | Calibração de Estufas e Fornas | | ✓ | 20/05/2021 | César Coutinho |
| 59 | Acreditação flexível dos Laboratórios | | | | Luis Pires |
| 60 | Projeto PBV | | ✓ | | Cristina Marques |
| 61 | Projeto PBV Empresarial | | ✓ | | Cristina Marques |
| 62 | Portugal Fest | | ✓ | | Cristina Marques |
| 63 | Portugal Fest Empresas | | ✓ | | Cristina Marques |

Entidade: Abimota - Associação Nacional das Ind. Duas Rodas F.M. e Afins




DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 2021
Por centros de custos

Unidade monetária: euros

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | centro custos | | | | |
|---|-------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|
| | | Total | LEA | Abimota | Formação | Prémio |
| Vendas e serviços prestados | 5 | 1 097 918,65 | 958 773,40 | 60 170,00 | 78 975,25 | 0,00 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 6 | 494 313,77 | 399 902,76 | 43 286,09 | 50 833,71 | 291,21 |
| Fornecimentos e serviços externos | 7 | -939 629,60 | -687 899,95 | -72 837,81 | -85 636,81 | -93 255,03 |
| Gastos com o pessoal | 8 | -463 190,34 | -352 692,14 | -50 969,92 | -49 910,64 | -9 617,64 |
| Ajustamentos de de inventários(perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Imparidade de dividas a receber(perdas/reversões) | 9 | -5 875,06 | -4 645,06 | -1 230,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros rendimentos | 10 | 237 191,69 | 60 133,79 | 29 688,39 | 0,00 | 147 369,51 |
| Outros gastos | 11 | -14 283,90 | -1 422,56 | -10 552,56 | -2 285,19 | -23,59 |
| Resultados antes de depreciações,gastos de financ.e impostos | | 406 445,21 | 372 150,24 | -2 445,81 | -8 023,68 | 44 764,46 |
| Gastos/reversões de depreciações e de amortizações | 12 | -138 023,84 | -117 569,16 | -17 444,15 | -2 281,20 | -729,33 |
| Imparidade de activos depreciaveis(perdas/rev) | | | | | | |
| Resultado operacional(antes de gastos de financ.e impostos) | | 268 421,37 | 254 581,08 | -19 889,96 | -10 304,88 | 44 035,13 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 13 | 0,00 | | | 0,00 | |
| Juros e gastos similares suportados | 14 | -240,23 | -204,92 | -11,77 | -11,77 | -11,77 |
| Resultados antes de impostos | | 268 181,14 | 254 376,16 | -19 901,73 | -10 316,65 | 44 023,36 |
| Imposto sobre o rendimentos do periodo | 15 | -54 112,68 | -53 584,14 | -520,87 | -2,69 | -4,96 |
| Resultado Líquido do Período | 16 | 214 068,46 | 200 792,02 | -20 422,60 | -10 319,34 | 44 018,40 |

A Direção:

O Contabilista Certificado:


 Felipe Furtado
 Isabel Alexandra Polo Gomes
 João Carlos da Silva
 Luís António Gonçalves Loureiro
 João Carlos da Silva



Entidade: Abimota - Associação Nacional das Ind. Duas Rodas F.M. e Afins

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|---|-------|-------------------|-------------------|
| | | DEZEMBRO 2021 | DEZEMBRO 2020 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | | 1 158 918,74 | 1 140 952,87 |
| Pagamento de subsídios | | 0,00 | 0,00 |
| Pagamento de apoios | | 0,00 | 0,00 |
| Pagamento de bolsas | | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos a fornecedores | | -982 273,94 | -649 611,77 |
| Pagamentos ao pessoal | | -453 039,77 | -376 437,43 |
| Caixa gerada pelas operações | | -276 394,97 | 114 903,67 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | -50 918,24 | -20 945,59 |
| Outros recebimentos/pagamentos | | 421 397,56 | 236 757,00 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | 94 084,35 | 330 715,08 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | -153 151,42 | -52 725,12 |
| Ativos intangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | | -826,87 | -1 170,63 |
| Outros ativos | | 0,00 | 0,00 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Ativos intangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | | 574,69 | 0,00 |
| Outros ativos | | 0,00 | 0,00 |
| Subsídios ao investimento | | 0,00 | 0,00 |
| Juros e rendimentos similares | | 0,00 | 0,00 |
| Dividendos | | 0,00 | 0,00 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | -153 403,60 | -53 895,75 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | 0,00 |
| Realizações de fundos | | 0,00 | 0,00 |
| Cobertura de prejuízos | | 0,00 | 0,00 |
| Doações | | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações de financiamento | | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | 0,00 | -269,00 |
| Juros e gastos similares | | -240,23 | -229,47 |
| Dividendos | | 0,00 | 0,00 |
| Reduções de fundos | | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações de financiamento | | 0,00 | 0,00 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | -240,23 | -498,47 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | -59 559,48 | 276 320,86 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | 6,60 | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 331 843,26 | 55 522,40 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 24 | 272 290,38 | 331 843,26 |

O Contabilista Certificado

NIF/ Matricula
501510052

A Direção



M. Manuel da Cunha
 J. Carlos
 J. Bento
 George Ferreira

Entidade: Abimota - Associação Nacional das Ind. Duas Rodas F.M. e Afins

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2021

Unidade monetária: euros

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | Períodos | |
|--|-----------|-------------------|-------------------|
| | | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| Vendas e serviços prestados | 5 | 1 097 918,65 | 994 238,87 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 6 | 494 313,77 | 282 299,10 |
| Fornecimentos e serviços externos | 7 | -939 629,60 | -587 721,26 |
| Gastos com o pessoal | 8 | -463 190,34 | -382 045,77 |
| Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões) | 9 | -5 875,06 | -7 719,73 |
| Outros rendimentos | 10 | 237 191,69 | 97 139,07 |
| Outros gastos | 11 | -14 283,90 | -11 205,25 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financ. e impostos | | 406 445,21 | 384 985,03 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 12 | -138 023,84 | -153 110,88 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos) | | 268 421,37 | 231 874,15 |
| Juros e gastos similares suportados | 14 | -240,23 | -229,47 |
| Resultado antes de impostos | | 268 181,14 | 231 644,68 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 15 | -54 112,68 | -51 360,19 |
| Resultado líquido do período | 16 | 214 068,46 | 180 284,49 |

A Direção:



Paulo Alexandre Pato Gomes
 Diretor Geral
 Reg. es. n.º

O Contabilista Certificado:



M. Nunes da Fonseca

VII – CONTAS DA DIREÇÃO (ABIMOTA)

EXERCÍCIO DE 2021

Entidade: Abimota - Associação Nacional das Ind. Duas Rodas F.M. e Afins

Balço Individual em 31 de Dezembro de 2021

| Rubricas | Notas | datas | |
|--|-------|---------------------|---------------------|
| | | 31/12/2021 | 31/12/2020 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 17 | 812 049,54 | 788 098,77 |
| Ativos intangíveis | 18 | 3 600,14 | 20 449,33 |
| Investimentos financeiros | 19 | 75 161,44 | 74 909,50 |
| | | 890 811,12 | 883 457,60 |
| Ativo corrente | | | |
| Créditos a receber | 22 | 1 771 419,60 | 2 269 412,63 |
| Estado e outros entes publicos | 20 | 22 928,18 | 8 474,68 |
| Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/associados/membros | 21 | 8 822,78 | 8 693,62 |
| Diferimentos | 23 | 21 994,48 | 23 622,98 |
| Caixa e depósitos bancários | 24 | 272 290,38 | 331 843,26 |
| | | 2 097 455,42 | 2 642 047,17 |
| Total ativo | | 2 988 266,54 | 3 525 504,77 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS e PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais | | | |
| Reservas | 25 | 1 064 067,34 | 883 782,85 |
| Resultados transitados | 26 | 22 119,65 | 22 119,65 |
| Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais | 27 | 97 293,97 | 152 757,69 |
| | | 1 183 480,96 | 1 058 660,19 |
| Resultado liquido do período | 16 | 214 068,46 | 180 284,49 |
| Total dos fundos patrimoniais | | 1 397 549,42 | 1 238 944,68 |
| Passivo | | | |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 28 | 132 312,08 | 177 178,73 |
| Estado e outros entes públicos | 20 | 84 405,44 | 70 446,32 |
| Diferimentos | 23 | 773 346,68 | 1 190 405,74 |
| Outras passivos correntes | 30 | 600 652,92 | 848 529,30 |
| | | 1 590 717,12 | 2 286 560,09 |
| Total passivo | | 1 590 717,12 | 2 286 560,09 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 2 988 266,54 | 3 525 504,77 |

A Direção:

O Contabilista Certificado:

Luís António Gonçalves Lourenço
Luís Alexandre Roberto Soares
Luís António Gonçalves Lourenço
Luís António Gonçalves Lourenço
Luís António Gonçalves Lourenço

I – Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da entidade

- 1.1 Designação da entidade – ABIMOTA – Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins
- 1.2 Sede: Borralha, concelho de Águeda
- 1.3 Natureza da actividade: Associação empresarial
- 1.4 Designação da empresa mãe: Não aplicável;

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 Em 2021, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- 2.1.1 Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- 2.1.2 Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- 2.1.3 Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- 2.1.4 NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 20 de julho;
- 2.1.5 Normas Interpretativas (NI).

2.2 Não foram derogadas disposições do ESNL;

2.3 As contas são comparáveis com as de anos anteriores dado que já tinham sido apresentadas de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL);

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 Principais Políticas Contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

- **Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

- **Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

- **Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

- **Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

- **Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

- **Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo em toda a Entidade. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

Políticas de Reconhecimento e Mensuração

- **Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| Ativos Fixos Tangíveis | Vida Útil (anos) |
|-------------------------------|------------------|
| Edifícios | 10 a 50 |
| Equipamento Básico | 4 a 14 |
| Equipamento de Transporte | 4 a 8 |
| Equipamento Administrativo | 3 a 10 |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | 2 a 10 |

- **Bens do património histórico e cultural**

Não aplicável.

- **Propriedades de Investimento**

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto, as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

- **Ativos Intangíveis**

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

- **Investimentos financeiros**

As partes de capital detidas são registadas pelo custo de aquisição.

- **Inventários**

A entidade não possui inventários.

- **Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

- **Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

- **Clientes e outras contas a Receber**

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

- **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa, depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

- **Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

- **Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;

- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

- **Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir ex-fluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

- **Financiamentos Obtidos**

- Empréstimos obtidos**

- Os empréstimos obtidos estão registados pelo seu valor nominal.

- Locações**

- Não aplicável.

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas

Em relação ao ano de 2021, não foram alteradas as políticas contabilísticas, estimativas ou foram identificados erros que impliquem outras ressalvas ou explicitações para além das referidas no ponto 3.4.

3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas

Não aplicável.

3.4 Correção de erros de períodos anteriores

Não aplicável.

4. Outras informações de enquadramento relativas a políticas contabilísticas:

4.1 As quantias escrituradas em caixa e bancos estão disponíveis para uso. É feita regularmente e ao longo do ano a conciliação bancária com a contabilidade.

4.2 Os proveitos relacionados com os projetos em curso foram reconhecidos no período. Existe o risco de em face do não cumprimentos de alguns critérios ou metas, a Abimota poder não vir a receber os incentivos contratados. Apesar da explicitação deste risco, esta entidade tem uma vasta experiência pelo que consideramos esta probabilidade muito reduzida.

5. Vendas e Serviços Prestados

O valor indicado corresponde a prestações de serviços e quotas com a seguinte distribuição:

| Centro de custo | 2021 | 2020 |
|---------------------------|-----------------------|---------------------|
| Serviços LEA – gerais | 843 840,11 € | 817 792,49 € |
| Projeto QIPME 746 | 74 257,25 € | 50 436,69 € |
| Projeto Bike Value 38097 | 26 432,29 € | 60 792,69 € |
| Projeto 45155 | 87 891,00 € | - € |
| Serviços Abimota (rendas) | 2 400,00 € | 4 520,00 € |
| Agendas mobilizadoras | 610,00 € | - € |
| Quotas Abimota | 57 770,00 € | 52 250,00 € |
| Serviços Formação | 4 718,00 € | 8 447,00 € |
| Total serviços | 1 097 918,65 € | 994 238,87 € |

Em termos gerais podemos verificar que houve um aumento generalizado na prestação de serviços afeta aos projetos devido à retoma da atividade, nomeadamente feiras e ao início de novos projetos.

No entanto, em termos comparativos e ao nível dos serviços gerais do LEA, constata-se que o volume de prestação de serviços teve um incremento de 3,19%. De notar que nos projetos "empresa" a faturação das despesas relativas às empresas participantes é efetuada à Abimota que depois fatura (debita) estes valores às empresas participantes. Aquando do recebimento do incentivo correspondente, este é transferido para as empresas no montante correspondente ao apoio das despesas suportadas.

Ao nível das quotas verificou-se um aumento de 10,56%.

A actividade da formação teve uma dinâmica mais acentuada em 2021 motivada por uma maior realização do projecto QIPME 746.

Ao nível da organização do Grande Prémio Abimota, podemos considerar um sucesso.

Normalmente e também em 2021, os proveitos com patrocínios são considerados na rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos".

6. Subsídios, doações e legados à exploração

Nesta rubrica estão contabilizados os proveitos correspondentes aos projetos encerrados ou em execução em 2021.

No presente ano (setembro) marcamos apenas presença numa feira na Alemanha.

No quadro seguinte, estão identificados estes proveitos bem como a comparação com 2020:

| Subsídios e similares | 2021 | 2020 |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|
| Estágios IEFP | 31 564,93 € | 9 263,91 € |
| Subsídios apoio família | 55,45 € | 30 563,18 € |
| Projeto B.V. conjunto 38097 | 11 900,00 € | 6 552,84 € |
| Projeto B.V. 37656 | 202 457,61 € | 111 217,22 € |
| Projeto QIPME FSE - 000746 | 28 151,14 € | 8 836,01 € |
| Projeto PORTUGAL FEST - 046654 | 117 373,58 € | 102 840,59 € |
| Projeto EXPORT 2020 - 045155 | 26 066,40 € | 13 025,35 € |
| Projeto BIKE UP 71926 | 54 426,10 € | |
| Projeto emprego + Digital | 22 318,56 € | - € |
| Total | 494 313,77 € | 282 299,10 € |

Em 2021, registaram-se apoios do IEFP através de medidas de Estágio que iniciou em finais de 2020 e durante o ano.

Em 2021, foram concluídos dois projetos - PBV n.ºs 37656 e 38097 e, iniciaram-se os projetos BIKE UP 71926 e Emprego + Digital.

7. Fornecimentos e serviços externos

As rubricas de 2020 encontram-se influenciadas pelas restrições resultantes da pandemia.

| Descrição | 2021 | 2020 | Variação |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|
| Subcontratos | 51 562,46 € | 114 077,30 € | -62 514,84 € |
| Serviços especializados | 730 311,05 € | 381 715,05 € | 348 596,00 € |
| Trabalhos especializados | 693 797,15 € | 356 955,02 € | 336 842,13 € |
| Publicidade e propaganda | 4 789,44 € | 2 545,07 € | 2 244,37 € |
| Vigilância e segurança | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Honorários | 20 376,28 € | 8 985,15 € | 11 391,13 € |
| Comissões | 444,23 € | 1 031,21 € | -586,98 € |
| Conservação e reparação | 10 542,14 € | 12 198,60 € | -1 656,46 € |
| Outros | 361,81 € | 0,00 € | 361,81 € |
| Materiais | 24 364,24 € | 17 928,11 € | 6 436,13 € |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 12 634,18 € | 8 427,03 € | 4 207,15 € |
| Livros e documentação técnica | 841,45 € | 2 560,48 € | -1 719,03 € |
| Material de escritório | 2 703,22 € | 4 178,26 € | -1 475,04 € |
| Artigos para oferta | 2 254,85 € | 6,44 € | 2 248,41 € |
| Outros | 5 930,54 € | 2 755,90 € | 3 174,64 € |
| Energia e fluidos | 28 226,33 € | 21 093,53 € | 7 132,80 € |
| Electricidade | 21 882,99 € | 16 136,73 € | 5 746,26 € |
| Combustíveis | 5 512,23 € | 4 292,77 € | 1 219,46 € |
| Água | 831,11 € | 664,03 € | 167,08 € |
| Outros | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Deslocações, estadas e transportes | 25 917,66 € | 16 737,98 € | 9 179,68 € |
| Deslocações e estadas | 21 539,13 € | 15 452,64 € | 6 086,49 € |
| Transportes de pessoal | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Transportes de mercadorias | 4 378,53 € | 1 285,34 € | 3 093,19 € |
| Outros | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Serviços diversos | 79 247,86 € | 36 169,29 € | 43 078,57 € |
| Rendas e alugueres | 62 853,72 € | 24 113,09 € | 38 740,63 € |
| Comunicação | 5 053,81 € | 5 472,13 € | -418,32 € |
| Seguros | 6 642,00 € | 4 454,31 € | 2 187,69 € |
| Royalties | 0,00 € | 0,00 € | 0,00 € |
| Contencioso e notariado | 27,50 € | 200,00 € | -172,50 € |
| Despesas de representação | 1 815,81 € | 622,72 € | 1 193,09 € |
| Limpeza, higiene e conforto | 2 433,20 € | 885,22 € | 1 547,98 € |
| Outros serviços | 421,82 € | 421,82 € | 0,00 € |
| Total | 939 629,60 € | 587 721,26 € | 351 908,34 € |

Pela análise do quadro verificamos uma subida generalizada nas principais rubricas com a exceção dos *subcontratos*.

Os aumentos dizem respeito à atividade desenvolvida pelos laboratórios e que tiveram uma atividade satisfatória, e pela realização (execução) dos projetos com maior intensidade face a 2020.

8. Gastos com pessoal

Na rubrica de gastos com pessoal, em 2021, contemplou-se o prémio calculado a atribuir aos colaboradores e que foi fixado em função do resultado líquido alcançado.

Os membros dos órgãos estatutários não auferem qualquer tipo de remuneração pelo desempenho de funções diretivas ou outras.

N.º médio de empregados durante o ano de 2021: 17

N.º de membros da direção: 9

Em relação à distribuição dos encargos, pode ver-se na tabela seguinte:

| Descrição | 2021 | 2020 |
|--|---------------------|---------------------|
| Remunerações aos Órgãos Sociais | - € | - € |
| Remunerações ao pessoal | 390 900,01 € | 318 135,95 € |
| Benefícios Pós-Emprego | - € | - € |
| Indemnizações | - € | - € |
| Encargos sobre as Remunerações | 68 237,67 € | 58 775,90 € |
| Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais | 2 983,64 € | 2 596,48 € |
| Gastos de Acção Social | | |
| Outros Gastos com o Pessoal | 1 069,02 € | 2 537,44 € |
| Total | 463 190,34 € | 382 045,77 € |

O aumento dos gastos com pessoal (21.24%) relativamente a 2020 teve dois fatores importantes: Por um lado a entrada de quadros e estagiários e por outro lado a associação esteve em *lay off* durante os meses de maio e junho de 2020.

9. Imparidades de dívidas a receber

| Perdas por imparidade reconhecidas no resultado | 2021 | 2020 |
|---|-------------------|-------------------|
| Em dívidas a receber | 5 937,30 € | 7 968,76 € |
| Clientes | 5 937,30 € | 7 968,76 € |
| Outras devedores | | |
| Ajustamentos em inventários | | |
| Em investimentos financeiros | | |
| Em propriedades de investimento | | |
| Em ativos fixos tangíveis | | |
| Em ativos intangíveis | | |
| Em investimentos em curso | | |
| Em ativos não correntes detidos para venda | | |
| Em ativos biológicos - ao custo | | |
| Total | 5 937,30 € | 7 968,76 € |

| Reversões de perdas por imparidade reconhecidas no resultado | 2021 | 2020 |
|--|----------------|-----------------|
| Em dívidas a receber | 62,24 € | 249,03 € |
| Clientes | 62,24 € | 249,03 € |
| Outras devedores | | |
| Ajustamentos em inventários | | |
| Em investimentos financeiros | | |
| Em propriedades de investimento | | |
| Em ativos fixos tangíveis | | |
| Em ativos intangíveis | | |
| Em investimentos em curso | | |
| Em ativos não correntes detidos para venda | | |
| Em ativos biológicos - ao custo | | |
| Total | 62,24 € | 249,03 € |

10. Outros rendimentos

Nesta rubrica, estão incluídos os valores que respeitam à imputação proporcional às amortizações dos incentivos atribuídos e relativos à aquisição de equipamentos e ainda outros proveitos.

No quadro seguinte, estão representados os montantes que constituem o valor apresentado:

| Rubrica | 2021 | 2020 |
|----------------------------------|---------------------|--------------------|
| Publicidade G. Prémio/desporto | 147 369,51 € | 24 500,00 € |
| Correções a períodos anteriores | - € | 783,83 € |
| Imputações Projecto +Centro 1867 | 50 972,88 € | 54 372,97 € |
| Imputações projeto ONS 245 | 306,60 € | 373,50 € |
| Imputações projeto Modernização | 3 836,03 € | 15 388,38 € |
| Imputações projeto ONS -16254 | 348,21 € | 1 044,08 € |
| Donativos (Grande Premio) | 29 000,00 € | - € |
| Outros | 5 358,46 € | 676,31 € |
| Total | 237 191,69 € | 97 139,07 € |

Em 2021, esta rubrica está muito influenciada pelas receitas que o Grande Prémio originou.

11. Outros gastos

A decomposição é apresentada no quadro seguinte:

| Rubrica | 2021 | 2020 |
|--|--------------------|--------------------|
| Impostos | 911,14 € | 506,69 € |
| Descontos p ^o pgt ^o concedidos | 0,00 € | 44,22 € |
| Correção a periodos anteriores | 1 268,45 € | 1 890,71 € |
| Donativos | 0,00 € | 0,00 € |
| Quotizações | 9 775,00 € | 8 372,00 € |
| Sub. Alimentação emprego + digital | 2 280,06 € | 0,00 € |
| Outros | 49,25 € | 391,63 € |
| Total | 14 283,90 € | 11 205,25 € |

12. Gastos de depreciações e amortizações

Os gastos com depreciações são calculados pelo método das quotas constantes, a partir do início da utilização dos bens e de acordo com o período de vida útil esperado. O valor é decomposto em:

| Tipo de depreciações | 2021 | 2020 |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|
| Ativos fixos tangíveis: | | |
| Edifícios e outras construções | 14 648,83 € | 32 971,65 € |
| Equipamento básico | 93 075,93 € | 93 669,12 € |
| Equipamento transporte | 7 303,26 € | 6 694,66 € |
| Equip. administrativo | 4 138,65 € | 2 749,53 € |
| Outros ativos fixos tangíveis | 2 007,94 € | 180,40 € |
| Ativos intangíveis: | | |
| Programas computador | 16 654,98 € | 16 651,31 € |
| Outros ativos intangíveis | 194,25 € | 194,21 € |
| total | 138 023,84 € | 153 110,88 € |

Podemos constatar que a diminuição das depreciações em edifícios foi a responsável pela diminuição do valor das depreciações se comparada com o ano anterior.

13. Juros e rendimentos similares obtidos

Em 2021, não houve ganhos deste tipo.

14. Juros e gastos similares suportados

Os custos de financiamento apresentam um valor semelhante a 2020 dado que não foi necessário recorrer às contas caucionadas para efeitos de apoio à tesouraria. O total resulta de:

| Rubrica | 2021 | 2020 |
|--|-----------------|-----------------|
| Juros suportados | - € | 120,17 € |
| Outros gastos de financiamento (comissões e imposto do selo) | 240,23 € | 109,30 € |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | - € | - € |
| Total gastos de financiamento | 240,23 € | 229,47 € |

15. Imposto sobre o rendimento do período

Em relação ao imposto sobre o rendimento do período, o valor indicado resulta do cálculo de 21% sobre a matéria coletável resultante da atividade empresarial (laboratório) e rendimentos prediais (rendas) recebidos da Abimota e inclui ainda as tributações autónomas calculadas.

| Imposto sobre o rendimento do período 2021 | | | | | |
|--|--------------------|--------------------|-----------------|---------------|---------------|
| Descrição | Total | LEA | Abimota | Formação | Desporto |
| Imposto sobre o rendimento | 53 906,06 € | 53 439,82 € | 466,24 € | | |
| Tributações autónomas | 206,62 € | 144,32 € | 54,65 € | 2,69 € | 4,96 € |
| Total | 54 112,68 € | 53 584,14 € | 520,89 € | 2,69 € | 4,96 € |

| Imposto sobre o rendimento do período 2020 | | | | | |
|--|--------------------|--------------------|-----------------|---------------|------------|
| Descrição | Total | LEA | Abimota | Formação | Desporto |
| Imposto sobre o rendimento | 440,04 € | 431,16 € | 6,71 € | 2,17 € | |
| Tributações autónomas | 50 920,15 € | 50 007,41 € | 912,74 € | | |
| Total | 51 360,19 € | 50 438,57 € | 919,45 € | 2,17 € | - € |

16. Resultado líquido do período

O valor do Resultado Líquido do Período em 2021 apresenta uma melhoria face a 2020. Esta melhoria foi positivamente influenciada pelos rendimentos do "LEA" e pelo "Desporto". Podemos ver, de seguida, a comparação por centros de custos do **Resultado líquido do período**:

| Ano | Total | LEA | Abimota | Formação | Desporto |
|------|--------------|--------------|---------------|---------------|-------------|
| 2021 | 214 068,46 € | 200 792,00 € | - 20 422,60 € | - 10 319,34 € | 44 018,40 € |
| 2020 | 180 284,49 € | 185 650,60 € | 6 160,84 € | - 14 638,22 € | 3 111,27 € |
| 2019 | 81 110,75 € | 71 137,32 € | 1 796,10 € | - 4 843,35 € | 13 020,68 € |

17. Ativos Fixos Tangíveis

Em relação aos ativos fixos tangíveis, o quadro seguinte mostra a evolução em 2021 e 2020:



ABIMOTA

RelatorioContas2021VF.docx

RELATÓRIO & CONTAS 2021

B.H. m7
António

2021:

| Rubrica | Saldo inicial | Aumentos | Reduções | Transfer. | Saldo final |
|--------------------------------|-----------------------|--------------------|------------|----------------------|-----------------------|
| Terrenos | 465 669,15 € | - € | - € | - € | 465 669,15 € |
| Edifícios | 1 603 975,11 € | - € | - € | | 1 603 975,11 € |
| Equipamento Básico | 1 805 130,91 € | 55 107,02 € | - € | - 60 937,73 € | 1 921 175,66 € |
| Equipamento Transporte | 76 142,84 € | - € | | | 76 142,84 € |
| Equipamento administrativo | 164 037,58 € | 2 236,30 € | | | 166 273,88 € |
| Outros Activos Fixos tangíveis | 28 907,75 € | - € | | - 22 000,00 € | 50 907,75 € |
| Total Bruto | 4 143 863,34 € | 57 343,32 € | - € | - 82 937,73 € | 4 284 144,39 € |
| Amortizações Acumuladas | - 3 376 165,10 € | 121 174,65 € | - € | - € | - 3 497 339,75 € |
| Inv. Em curso | 20 400,53 € | 87 782,10 € | | 82 937,73 € | 25 244,90 € |
| Total Líquido | 788 098,77 € | | | | 812 049,54 € |

Não existem bens considerados de património histórico, artístico e cultural.

2020:

| Rubrica | Saldo inicial | Aumentos | Regulariz. / abates | Reduções | Saldo final |
|--------------------------------|-----------------------|--------------------|---------------------|----------|-----------------------|
| Terrenos | 465 669,15 € | - € | - € | - € | 465 669,15 € |
| Edifícios | 1 603 975,11 € | - € | - € | | 1 603 975,11 € |
| Equipamento Básico | 1 793 006,43 € | 12 124,48 € | - € | | 1 805 130,91 € |
| Equipamento Transporte | 46 929,80 € | 29 213,04 € | | | 76 142,84 € |
| Equipamento administrativo | 164 037,58 € | - € | | | 164 037,58 € |
| Outros Activos Fixos tangíveis | 28 907,75 € | - € | | | 28 907,75 € |
| Total Bruto | 4 102 525,82 € | 41 337,52 € | - € | | 4 143 863,34 € |
| Amortizações Acumuladas | - 3 239 899,74 € | 136 265,36 € | - € | - € | - 3 376 165,10 € |
| Inv. Em curso | - € | 20 400,53 € | | | 20 400,53 € |
| Total Líquido | 862 626,08 € | | | | 788 098,77 € |

RelatórioContas2021VF.docx

18. Ativos Intangíveis:

2021:

| Rubrica | Saldo inicial | Aumentos | Regulariz. / abates | Reduções | Saldo final |
|---------------------------|--------------------|-------------|---------------------|----------|--------------------|
| Programas de computador | 49 958,94 € | - € | - € | - € | 49 958,94 € |
| Outros Ativos Intangíveis | 1 942,10 € | - € | - € | | 1 942,10 € |
| Total Bruto | 51 901,04 € | - € | - € | | 51 901,04 € |
| Amortizações Acumuladas | - 31 451,71 € | 16 849,19 € | - € | - € | - 48 300,90 € |
| Total Líquido | 20 449,33 € | | | | 3 600,14 € |

2020:

| Rubrica | Saldo inicial | Aumentos | Regulariz. / abates | Reduções | Saldo final |
|---------------------------|--------------------|-------------|---------------------|----------|--------------------|
| Programas de computador | 49 958,94 € | - € | - € | - € | 49 958,94 € |
| Outros Ativos Intangíveis | 1 942,10 € | - € | - € | | 1 942,10 € |
| Total Bruto | 51 901,04 € | - € | - € | | 51 901,04 € |
| Amortizações Acumuladas | - 14 606,19 € | 16 845,52 € | - € | - € | - 31 451,71 € |
| Total Líquido | 37 294,85 € | | | | 20 449,33 € |

19. Investimentos financeiros

As participações que a Abimota detém e que totalizam 75.161,44 euros (estão registadas ao custo de aquisição), e são compostas de:

| Entidades | 2021 | 2020 |
|-------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Europarque | 1 246,99 € | 1 246,99 € |
| Catim | 997,60 € | 997,60 € |
| Certif | 2 493,99 € | 2 493,99 € |
| CEC- Conselho Empresarial do Centro | 67 900,00 € | 67 900,00 € |
| Fundos de compensação salarial | 2 522,86 € | 2 270,92 € |
| Total | 75 161,44 € | 74 909,50 € |


20. Estado e Outros Entes Públicos

| Descrição | 2021 | | | 2020 | | |
|--|--------------------|--------------|--------------------|--------------------|--------------|--------------------|
| | Corrente | Não Corrente | Total | Corrente | Não Corrente | Total |
| Ativos: | | | | | | |
| Imposto sobre o rendimento | | | - € | | | - € |
| Retenção de impostos sobre rendimentos | | | - € | | | - € |
| Imposto sobre o valor acrescentado | 22 928,18 € | | 22 928,18 € | 8 375,49 € | | 8 375,49 € |
| Outros impostos | | | - € | | | - € |
| Contribuições para a segurança social | | | - € | | | - € |
| Tributos das autarquias locais | | | - € | | | - € |
| Outras tributações | | | - € | 99,19 € | | 99,19 € |
| Total Ativo | 22 928,18 € | - € | 22 928,18 € | 8 474,68 € | - € | 8 474,68 € |
| Passivos: | | | | | | |
| Imposto sobre o rendimento | 54 112,68 € | | 54 112,68 € | 51 360,19 € | | 51 360,19 € |
| Retenção de impostos sobre rendimentos | 6 848,78 € | | 6 848,78 € | 6 338,13 € | | 6 338,13 € |
| Imposto sobre o valor acrescentado | 10 480,95 € | | 10 480,95 € | | | - € |
| Outros impostos | | | - € | | | - € |
| Contribuições para a segurança social | 12 963,03 € | | 12 963,03 € | 12 748,00 € | | 12 748,00 € |
| Tributos das autarquias locais | | | - € | | | - € |
| Outras tributações | | | - € | | | - € |
| Total Passivo | 84 405,44 € | - € | 84 405,44 € | 70 446,32 € | - € | 70 446,32 € |

21. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

O saldo relativo a associados representa os seguintes valores:

| Rubrica | 2021 | 2020 |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo de associados c/c | 8 822,78 € | 8 693,62 € |
| Associados de cobrança duvidosa | 6 695,24 € | 5 465,24 € |
| Imparidades | - 6 695,24 € | - 5 465,24 € |
| Saldo final | 8 822,78 € | 8 693,62 € |

22. Créditos a Receber

Nas contas de Outros devedores estão essencialmente registados os vários valores de projetos bem como os saldo de clientes, conforme se descreve de seguida:

| Rubrica | 2021 | 2020 |
|----------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Cientes conta corrente | 237 765,21 € | 168 416,55 € |
| Cientes de cobrança duvidosa | 33 821,23 € | 20 469,37 € |
| Imparidades acumuladas | -25 114,43 € | -20 469,37 € |
| Projeto PBV – 17144 | 14 253,82 € | 14 253,82 € |
| Projeto ONS – 16254 | 24 585,46 € | 24 585,46 € |
| Projeto PBV 14990 | 31 701,33 € | 31 701,33 € |
| PBV empresarial 38097 | 31 473,48 € | 207 412,25 € |
| PBV 37656 | 32 610,67 € | 226 612,87 € |
| IEFP - Estágios | 14 957,25 € | 12 340,15 € |
| Projeto FSE 746 | 179 166,53 € | 232 972,64 € |
| Projeto Portugal FEST | 502 798,31 € | 601 752,25 € |
| Projeto BIKE UP | 258 358,51 € | 310 422,72 € |
| Projeto EXPORT 2020 (EMP.) 45155 | 365 975,99 € | 365 975,99 € |
| IEFP - Proj. Emprego + DIGITAL | 32 597,50 € | - € |
| Outros devedores | - € | 8 227,95 € |
| Devedores por acréscimos | 36 053,45 € | 62 612,26 € |
| Fornecedores | 415,29 € | 2 126,39 € |
| Total | 1 771 419,60 € | 2 269 412,63 € |

Em relação aos vários projetos, as variações resultam da execução dos mesmos e do consequente recebimento de verbas que diminui o valor a receber.

Em 2021, iniciaram-se os projetos BIKE UP 71926 e Emprego + Digital e foram concluídos os projetos 37656 e 38097.

23. Diferimentos

Os diferimentos são constituídos por gastos a reconhecer nos períodos seguintes, sendo que 3.711,56 euros são relativos a seguros e 18.282,92 euros relativos a outros gastos.

Os rendimentos a reconhecer são os rendimentos com a execução dos vários projetos.

Handwritten signatures and initials

| Descrição | 2021 | | | 2020 | | |
|--------------------------|---------------------|--------------|---------------------|-----------------------|--------------|-----------------------|
| | Corrente | Não corrente | Total | Corrente | Não corrente | Total |
| Activos | | | | | | |
| Gastos a reconhecer | | | | | | |
| Seguros | 3 711,56 € | | 3 711,56 € | 2 042,81 € | | 2 042,81 € |
| Outros serviços | 18 282,92 € | | 18 282,92 € | 21 580,17 € | | 21 580,17 € |
| Total | 21 994,48 € | - € | 21 994,48 € | 23 622,98 € | - € | 23 622,98 € |
| Passivos | | | | | | |
| Rendimentos a reconhecer | | | | | | |
| PBV 37656 | - € | | - € | 202 825,13 € | | 202 825,13 € |
| PBV 38097 | - € | | - € | 25 391,16 € | | 25 391,16 € |
| Projeto 746 | 4 484,85 € | | 4 484,85 € | 55 567,72 € | | 55 567,72 € |
| Projeto 71926 | 255 996,62 € | | 255 996,62 € | 310 422,72 € | | 310 422,72 € |
| Projeto 46654 | 381 538,08 € | | 381 538,08 € | 498 911,66 € | | 498 911,66 € |
| Projeto 45155 | 60 268,24 € | | 60 268,24 € | 86 334,64 € | | 86 334,64 € |
| IEFP | - € | | - € | 10 952,71 € | | 10 952,71 € |
| Proj. Emp. + Digital | 16 031,44 € | | 16 031,44 € | - € | | - € |
| Outros rendimentos | 55 027,45 € | | 55 027,45 € | - € | | - € |
| Total | 773 346,68 € | - € | 773 346,68 € | 1 190 405,74 € | - € | 1 190 405,74 € |

24. Caixa e depósitos bancários

Caixa

Existem as seguintes contas de caixa: **a)** Caixa 111 onde são registados os cheques recebidos que estão em trânsito para depósito. **b)** Caixa 114 que regista os valores em moeda estrangeira que à data de 31.12.2021 representavam 71,62 euros e que resultam de valores utilizados em viagens; **c)** Caixa 115 onde são feitos os registos de pagamentos e recebimentos correntes com recurso a um fundo fixo de caixa. É elaborado o mapa deste caixa e conferido o saldo de caixa que em 31.12.2021 era de 479,13 euros.

Bancos

Em relação às contas de bancos é feita a conciliação com a contabilidade não existindo á data de fecho de contas diferenças significativas entre os registos na contabilidade e os saldos bancários. Os saldos bancários encontram-se assim decompostos:

| Entidade | 2021 | 2020 |
|--------------|---------------------|---------------------|
| Novo Banco | 42 152,98 € | 112 007,65 € |
| BPI | 28 912,76 € | 11 737,95 € |
| BCP | 200 523,89 € | 207 660,06 € |
| Total | 271 589,63 € | 331 405,66 € |

25. Reservas

A conta de reservas incorporou o resultado liquido do período de 2020.

26. Resultados transitados

Esta conta não sofreu alterações.

27. Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais

A rubrica de Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais regista os subsídios para investimentos que vão sendo levados a resultados do período à medida que vão sendo registadas as amortizações dos bens apoiados.

| Projeto | 2021 | 2020 |
|--------------------------|--------------------|---------------------|
| Projeto ONS 00245 | 5 460,93 € | 5 767,53 € |
| Projeto modernização LEA | 402,45 € | 4 238,48 € |
| Projeto Mais Centro 1867 | 91 430,59 € | 142 403,47 € |
| Projeto ONS 16254 | - € | 348,21 € |
| Total | 97 293,97 € | 152 757,69 € |

28. Fornecedores

A conta de fornecedores regista um valor a 31.12.2021 de 132.312,08€ e regista o valor de 177.178,73€ a 31.12.2020.

É decorrente da atividade normal da associação e são cumpridos os prazos de pagamento estabelecidos com fornecedores.

29. Financiamentos obtidos

Não aplicável.

30. Outros passivos correntes

Nas outras contas a pagar, os valores mais representativos são os créditos a favor das empresas participantes nos projetos abaixo discriminados e o saldo relativo a credores por acréscimos de gastos, no montante de 144.585,47 euros.

| Rubrica | 2021 | 2020 |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Clientes | 392,31 € | 200,24 € |
| Fornecedores de investimento | 1 398,25 € | 9 424,25 € |
| Credores acréscimos gastos | 144 585,47 € | 102 868,94 € |
| Adiantamento Clientes | - € | 3 860,97 € |
| Empresas particip. Proj 17144 | 8 964,04 € | 8 964,04 € |
| Empresas particip. Proj Export 2020 | 331 200,00 € | 331 200,00 € |
| Empresas particip. Proj QIPME 00746 | 86 586,10 € | 171 058,32 € |
| Projeto PBV 38097 | 27 526,75 € | 220 952,54 € |
| Total | 600 652,92 € | 848 529,30 € |

31. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas para emissão em 03 de março de 2022.

II. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido do Período

A Direcção da Abimota propõe que o Resultado Líquido do Período seja transferido para Reservas.

A Direcção:

Luís António Gonçalves
Luís António Gonçalves
Luís António Gonçalves
Luís António Gonçalves
Luís António Gonçalves

O Contabilista Certificado.
(membro 4946 OCC)

António Henrique F. Oliveira
(António Henrique F. Oliveira)

VIII – PARECER DO CONSELHO FISCAL (ABIMOTA)

EXERCÍCIO DE 2021



PARECER DO CONSELHO FISCAL – EXERCÍCIO DE 2021

Aos

Exmos Senhores Associados

Exma. Direção da

ABIMOTA

- 1) Nos termos dos Estatutos e do mandato que V. Exas nos conferiram cumpre-nos apresentar à v/ apreciação o parecer da nossa ação fiscalizadora, sobre o Relatório, balanço, Demonstração dos Resultados, Demonstração de Fluxos de Caixa e Anexo às Demonstrações Financeiras do período de 2021 que nos foram apresentadas pela Exma Direção.
- 2) No âmbito das nossas funções:
 - a. Acompanhamos o desenvolvimento da atividade da Associação através nomeadamente de contatos com os membros da Direção bem como por via de esclarecimentos e informação recolhida junto dos serviços da Associação.
 - b. Analisámos também a informação documental, contabilística e de gestão disponibilizada pelos serviços e expressa nos documentos referenciados no n.º 1.
 - c. Comprovámos a adequação da aplicação do normativo contabilístico previsto no Sistema de Normalização Contabilística, em Portugal.
- 3) Como corolário da atividade que desenvolvemos e em especial da apreciação dos documentos de prestação de contas, constatámos que:
 - a. O relatório e contas satisfaz os requisitos exigidos legalmente;
 - b. Não tomámos conhecimento de qualquer violação da lei ou dos Estatutos da Associação.

Ponderando tudo o que antecede e a observância legal e estatutária somos de

PARECER

Que a Assembleia Geral:

- a) Aprove o Relatório de Atividades e as contas do exercício de dois mil e vinte e um, apresentados pela Direção;
- b) Aprove a proposta de aplicação dos resultados constante do mesmo relatório.



Finalmente o conselho fiscal não quer deixar de assinalar que neste período e no exercício das suas funções contou com a melhor colaboração da Direção e dos Serviços que sempre lhe deram o apoio conveniente para o exercício das mesmas.

Águeda, 07 de Março de 2022

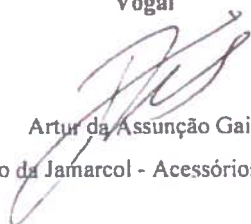
O Conselho Fiscal

Presidente



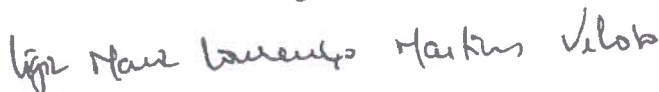
Sabino Augusto Hipólito da Silva
Em representação da Marques, S.A.

Vogal

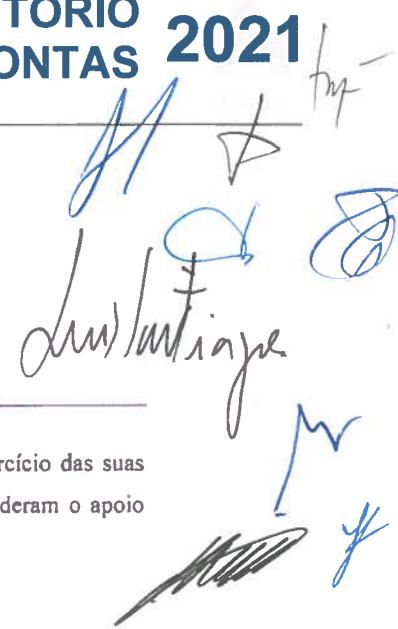


Artur da Assunção Gaio
Em representação da Jamarcol - Acessórios p/Motorizadas, Lda

Vogal



Lígia Maria Lourenço Martins Veloso
Em representação da Socal – Soares & Cal, Lda.



DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

À atenção de

JORGE SILVA, NETO, RIBEIRO & PINHO, SROC, LDA.
Ao cuidado de Jorge Manuel Teixeira da Silva
Rua dos Bragas, 208
1.º Andar - Sala 15
Cedofeita
4050-122 Porto

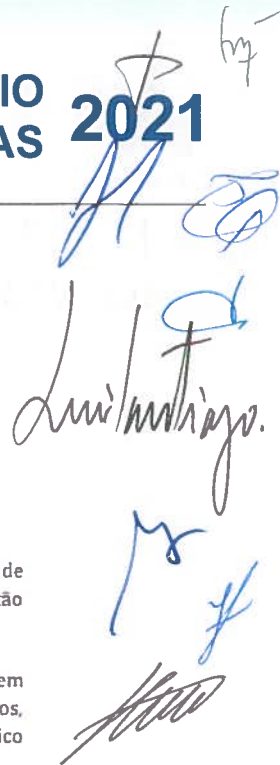
Borralha, 18 de março de 2022

Ex^{mas}. Senhores,

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito da Auditoria às Contas que efetuaram às demonstrações financeiras da **ABIMOTA – Associação Nacional das Indústrias das Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins** (a Entidade), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2021, (que evidencia um total de 2.988.266,54 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.397.549,42 euros, incluindo um resultado líquido de 214.068,46 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração de fluxos de caixa do período findo naquela data, e o correspondente Anexo, com a finalidade de expressarem uma opinião, incluída no vosso Relatório de Auditoria, sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo do Sistema de Normalização.

Reconhecemos que é nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes.

Algumas declarações incluídas na presente carta estão limitadas aos assuntos considerados materiais. Os assuntos são considerados materiais quando omissões ou distorções de informação financeira relacionadas com os mesmos, independentemente da sua magnitude e atendendo às circunstâncias, são suscetíveis de modificar ou influenciar o julgamento de um utente razoável dessa informação.



Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção que:

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E REGISTOS CONTABILÍSTICOS

- 1.1 Cumprimos as nossas responsabilidades relativas à preparação das demonstrações financeiras de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Em particular, as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada de acordo com essas normas.
- 1.2 As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 são adequadas e foram aplicadas de forma consistente entre os exercícios, sendo a sua divulgação apropriada tendo em consideração os requisitos do normativo contabilístico aplicável.
- 1.3 Os pressupostos significativos por nós usados ao fazer estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.
- 1.4 Foi vos dado conhecimento dos critérios estabelecidos para levar a cabo testes de imparidade e, se necessário, para quantificar e reconhecer eventuais perdas por imparidade que sejam necessárias para reduzir os ativos, em particular as contas a receber, às suas quantias recuperáveis. Entendemos que os referidos critérios são adequados e que as respetivas divulgações nas demonstrações financeiras são completas, verdadeiras e apropriadas.
- 1.5 O ajustamento às contas a receber foi determinado por aplicação dos critérios fiscais. Entendemos que caso tivéssemos aplicado um critério diferente, baseado, por exemplo, numa análise do montante que se espera realizar das contas a receber, o ajustamento daí resultante seria diferente. Consideramos que o efeito desta situação, individualmente ou agregado com outros efeitos existentes, não é suscetível de distorcer materialmente as demonstrações financeiras em 31/12/2021.
- 1.6 Confirmamos que o pressuposto da continuidade utilizado na preparação das demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2021 é apropriado, não sendo necessárias divulgações adicionais sobre a capacidade da Entidade em continuar as suas atividades.
- 1.7 Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes aos fundos patrimoniais estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras.
- 1.8 Não existem:
 - Violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, incluindo as relacionadas com a livre concorrência, meio ambiente, higiene e segurança no trabalho e proteção dos consumidores, aplicáveis à Entidade ou ao setor, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo às mesmas;
 - Outros passivos materiais ou ganhos ou perdas contingentes que necessitassem de ser reconhecidos nas demonstrações financeiras ou dados a conhecer no respetivo Anexo;
 - Contratos de opções e de futuros e outros instrumentos financeiros derivados;
 - Acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Entidade;
 - Outras contas bancárias além das evidenciadas nos registos contabilísticos.
- 1.9 A Entidade é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas e penhores, não tendo assumido compromissos perante terceiros, para além dos descritos no Anexo às demonstrações financeiras.

- 1.10 Todos os acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras e relativamente aos quais o normativo contabilístico aplicável exige ajustamento ou divulgação foram ajustados ou divulgados.
- 1.11 Desde a data de aprovação das demonstrações financeiras, até à data desta declaração, não temos conhecimento da ocorrência de quaisquer circunstâncias ou factos significativos, que requeiram ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.
- 1.12 Os efeitos de distorções não corrigidas são imateriais, individualmente e em agregado, para as demonstrações financeiras como um todo. Confirmamos que não temos conhecimento de outros ajustamentos. Apresenta-se em seguida uma lista das referidas distorções não corrigidas:

| Descrição | Efeito | | | |
|---|---------------------|---------------|-------------------|---------------------------------|
| | ativo | passivo | resultado | outras rubricas capital próprio |
| Insuficiência de reconhecimento de perdas por imparidade em dívidas a receber | -12 450,84 € | 0,00 € | 2 463,19 € | -14 914,03 € |
| Total das distorções não corrigidas | -12 450,84 € | 0,00 € | 2 463,19 € | -14 914,03 € |

- 1.13 Confirmamos que não foram reconhecidas despesas que devam ser consideradas confidenciais.
- 1.14 Tomámos conhecimento do vosso Relatório de Auditoria que inclui uma opinião sem reservas.

2. INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

2.1 Disponibilizámos-vos:

- Acesso a toda a informação para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, como registos, documentação e outras matérias;
- A informação adicional que nós pediram para efeito da auditoria;
- Acesso sem restrições às pessoas da Entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria; e
- Outra informação que entendemos ser relevante para a realização da vossa Auditoria.

2.2 Todas as transações foram registadas nos registos contabilísticos e estão refletidas nas demonstrações financeiras. A Entidade não registou e/ou pagou quaisquer quantias que se encontrem suportadas por documentos que não cumpram, em termos formais ou de facto, os requisitos legais vigentes, ou que não traduzam transações efetivas realizadas pela mesma. Todas e apenas as transações efetuadas e eventos sujeitos a registo contabilístico, ocorridos no decurso do exercício, se encontram devidamente suportados e refletidos nos registos contabilísticos da Entidade em 31 de dezembro de 2021.

2.3 Temos conhecimento que os pagamentos a não residentes relacionados com a prestação de serviços estão sujeitos a retenção na fonte de imposto sobre o rendimento a não ser que exista convenção para eliminar a dupla tributação e a mesma seja acionada. Para que possa ser acionada a convenção torna-se necessário que o beneficiário faça prova da sua qualidade de residente naquele estado, sendo então necessário que se apresente o certificado de residência fiscal emitido e autenticado pela Autoridade Fiscal do país de residência do beneficiário, devendo ser presente obrigatoriamente antes do pagamento ao beneficiário não residente.



- 2.4 Demos-vos conhecimento dos resultados da nossa avaliação do risco de as demonstrações financeiras poderem estar materialmente distorcidas em consequência de fraude.
- 2.5 Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraudes ou outras situações de irregularidade que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras envolvendo os administradores, gerentes, diretores ou empregados.
- 2.6 Demos-vos conhecimento de todos os casos conhecidos de incumprimento ou de suspeita de incumprimento de leis e regulamentos cujos efeitos devam ser considerados na preparação de demonstrações financeiras.
- 2.7 Demos-vos conhecimento de todos os litígios e reclamações conhecidas reais ou potenciais cujos efeitos devam ser considerados na preparação das demonstrações financeiras, tendo os mesmos sido contabilizados e divulgados de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Não temos conhecimento de quaisquer litígios ou ações em que a Entidade esteja envolvida para além das situações de que vos demos conhecimento. Tomámos em consideração, entre outros aspetos, as informações prestadas pelos advogados com quem a Entidade tem relações (dentro e fora do território nacional), pelo que confirmamos que é completa a lista destes advogados que vos foi fornecida, a saber Ferreira Ramos, Filomena Girão e Associados, Sociedade de Advogados, RL.
- 2.8 Foram cumpridas as obrigações fiscais e para-fiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e colmas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.
- 2.9 Confirmamos-vos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Entidade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente as que decorrem da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de qualquer situação que configure eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.
- 2.10 Colocámos à vossa disposição os livros de atas das reuniões dos órgãos sociais da Entidade e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respetivas atas. Confirmamos que a última reunião realizada pelos órgãos sociais foi a Assembleia Geral de 02 de março de 2022 com o n.º 120. Esta ata constitui um resumo completo de todos os assuntos tratados em todas as reuniões mantidas por aqueles órgãos sociais, não se encontrando por formalizar quaisquer atas ou deliberações suscetíveis de causar impacto material nas demonstrações financeiras.
- 2.11 Não é nossa intenção apresentar as demonstrações financeiras e o relatório de auditoria na página da internet da Entidade podendo, no entanto, os referidos documentos ser distribuídos aos associados por via eletrónica (e-mail). As nossas responsabilidades, no que diz respeito à preparação e divulgação das demonstrações financeiras não se alteram pelo facto destas se encontrarem reproduzidas e divulgadas por meios eletrónicos. É da nossa responsabilidade assegurar que qualquer destas publicações apresenta de forma apropriada a informação financeira e o relatório de auditoria.

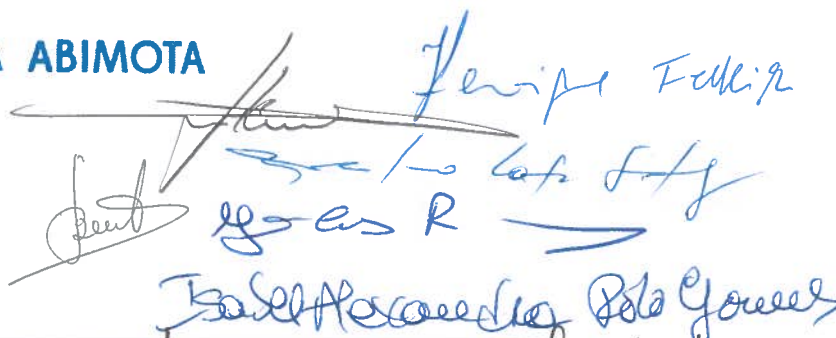
- 2.12 Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e para-fiscal, nem de eventuais correções das declarações da Entidade, resultantes da possibilidade de as autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.
- 2.13 Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
- 2.14 A Entidade cumpriu as obrigações derivadas de acordos, contratos e de disposições legais e regulamentares, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.
- 2.15 Não temos projetos ou intenções:
- que possam afetar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram refletidos os ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras;
 - que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade;
 - de abandonar ou reduzir atividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor de ativos.
- 2.16 Confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras.
- 2.17 Não existem compromissos assumidos com transações futuras que possam originar responsabilidades para a Entidade.
- 2.18 O Revisor Oficial de Contas desempenhou cabalmente as missões de fiscalização inerentes à sua função, nomeadamente, para efeito do que se acha consagrado na última parte do n.º 2 do artigo 24.º da Lei Geral Tributária.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos,

A Direção



ABIMOTA



Handwritten signatures: Felipe Falcão, João Carlos Falcão, João R, Isabel Alexandra da Costa Gomes.



Handwritten signature: António Gonçalves Santiago.

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

ABIMOTA – Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ABIMOTA – Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 2.988.266,54 euros e um total de capital próprio de 1.397.549,42 euros, incluindo um resultado líquido de 214.068,46 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **ABIMOTA – Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza

2

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva – geral@jorgesilvaroc.pt
Sede: Rua dos Bragas, 208 – 1º Andar – Sala 15 – Cedofeita – 4050 – 122 Porto
Escritório: Urbanização Souto do Rio, Lote 43 – 3750 – 304 ÁGUEDA – Telef. 234 622 250 – 234 603 556

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Águeda, 18 de março de 2022

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva

Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de
Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Ex^{ma}. Direção de

ABIMOTA - Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins

RELATÓRIO DE CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA

Ex^{mos}. Senhores:

1. O presente relatório visa informar o órgão de gestão da entidade dos aspetos mais relevantes relacionados com o trabalho de auditoria às contas de 2021.
2. Procedemos à auditoria das contas da Entidade relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA's) e das Normas Técnicas emanadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias. Em resultado do exame efetuado emitimos o respetivo relatório de auditoria com data de 18 de março de 2022.
3. O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:
 - (1) Reuniões com a Direção e outros responsáveis e leitura das atas respetivas, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários.
 - (2) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Entidade e que se encontram divulgadas no anexo.
 - (3) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.
 - (4) Realização dos testes substantivos seguintes, que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos:
 - a) Inspeção física dos principais elementos relativos a bens de investimento, confirmação direta da titularidade de bens sujeitos a registo e dos eventuais ónus ou encargos incidentes sobre tais bens.
 - b) Confirmação direta e por escrito junto de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros) dos saldos de contas, responsabilidades e garantias prestadas ou obtidas, análise e teste das reconciliações subsequentes preparadas pela Empresa; nos casos em que não foi obtida resposta, efetuámos os procedimentos alternativos que considerámos necessários.
 - c) Análise e teste das reconciliações bancárias preparadas pela Empresa.

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- d) Solicitação direta a advogados e outras entidades de informações sobre cobranças em curso, litígios ou ações judiciais pendentes e reclamações e impugnações fiscais, bem como honorários em dívida.
- e) Análise das situações justificáveis de reconhecimento de imparidades, e/ou provisões.
- f) Verificação da situação fiscal e da adequada contabilização dos impostos, bem como da situação relativa à Segurança Social.
- g) Análise e teste dos vários elementos de gastos, rendimentos, perdas e ganhos registados no período, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo.
- h) Apreciação da política de seguros dos bens de investimento, dos inventários e do pessoal, incluindo a atualização dos capitais seguros.

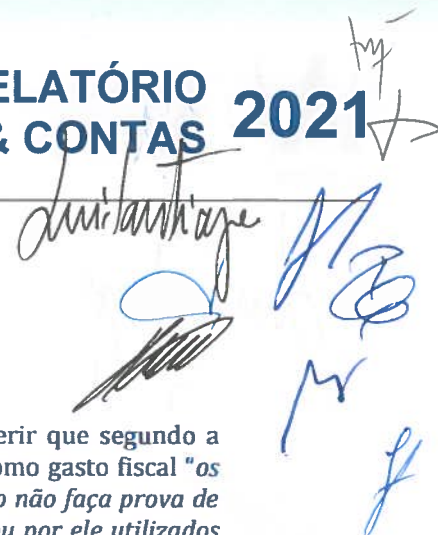
(5) Solicitação da Declaração do órgão de gestão, a qual foi obtida.

4. Em consequência do trabalho efetuado, entendemos dever relatar também os seguintes aspetos que, por não terem materialidade, não foram incluídos no nosso relatório de auditoria:

- 4.1. No balanço, o ativo corrente engloba um saldo no montante de 44.260,51 € (40.848,64 € em 2020) cuja cobrança se tem revelado problemática e que apenas está coberto por perdas por imparidade no montante de 31.809,67 € (25.934,61 € em 2020). Assim, o montante de perdas por imparidade apresenta uma insuficiência de 12.450,84 € (14.914,03 € em 2020). Encontram-se assim sobreavaliados os resultados transitados e o ativo em 14.914,03 € e 12.450,84 €, respetivamente, e subavaliados os resultados do período em 2.463,19 €.
- 4.2. Relativamente às perdas por imparidade em dívidas a receber, é importante salientar que as mesmas só são aceites para efeitos fiscais se cumpridos os requisitos exigidos no artigo 28.º-A e B do CIRC. Assim é necessário que existam provas de terem sido efetuadas diligências para o seu recebimento, sob pena de as mesmas não serem aceites por parte da administração fiscal. Relativamente aos créditos reclamados judicialmente, é necessário que sejam obtidas certidões do tribunal comprovativas deste facto, para servir de suporte documental à constituição das perdas por imparidade. Por último, aquando da constituição de perdas por imparidade, será sempre necessário atentar ao princípio da especialização dos exercícios para que as mesmas sejam fiscalmente dedutíveis.
- 4.3. Chamamos a atenção para o preceituado no n.º 5 do artigo 78.º do CIVA, devendo a regularização do imposto a favor do sujeito passivo ser só efetuada quando este tiver na sua posse prova de que o adquirente tomou

conhecimento da retificação ou de que foi reembolsado do imposto, já que sem a qual se considerará indevida a respetiva dedução.

- 4.4. Atendendo ao facto de a principal atividade da ABIMOTA respeitar a serviços associados ao laboratório de ensaios (LEA), poderá a Autoridade Tributária considerar que a entidade exerce a título principal uma atividade de natureza comercial ou industrial podendo, nesse caso, vir a exigir o cumprimento de determinadas obrigações, designadamente ao nível do IRC (pagamentos por conta, especial por conta e tributações autónomas sobre os encargos com viaturas ligeiras de passageiros, por exemplo). Nesse sentido, recomendamos a associação a solicitar um pedido de informação vinculativa que permita esclarecer essa possibilidade e atuar posteriormente em conformidade.
- 4.5. A ABIMOTA é um sujeito passivo misto em sede de IVA que utiliza o método da afetação real na dedução de todos os serviços/bens. De acordo com o n.º 2 do art.º 23.º do CIVA, "(...) *pode o sujeito passivo efectuar a dedução segundo a afectação real de todos ou parte dos bens e serviços utilizados, com base em critérios objectivos que permitam determinar o grau de utilização desses bens e serviços em operações que conferem direito a dedução e em operações que não conferem esse direito (...)*", sendo estes critérios provisórios e definidos no início de cada período económico. Os valores deduzidos durante o ano, são posteriormente corrigidos na última DPIVA tendo por base critérios definitivos, conforme disposto no n.º 6 do referido artigo. Assim, chamamos atenção para a necessidade do cumprimento do disposto nos art.ºs 23.º e 24.º do CIVA bem como para o Ofício-circulado n.º 30103, de 2008-04-23, do Gabinete do Subdiretor-Geral da Área de Gestão Tributária, que desenvolve esta temática, dando alguns exemplos de critérios objetivos para a obtenção do grau de utilização dos bens.
- 4.6. Com o objetivo de serem detetados elementos de investimentos que já tenham sido abatidos ou que já não se encontrem em funcionamento, deveria ser efetuada uma conferência entre as fichas individuais dos investimentos que constam na contabilidade e os próprios bens. Salientamos a importância da existência de um elemento físico identificativo nos bens constantes do ativo fixo da empresa, pois só desta forma será possível, em caso de abate ou alienação, se proceder à correta identificação do bem.
- 4.7. Recomendamos que a empresa analise em permanência, nomeadamente aquando das renovações das apólices, a adequação das coberturas de seguros face aos valores dos ativos fixos tangíveis.
- 4.8. Chamamos a atenção da empresa que os gastos apenas são dedutíveis em IRC se estiverem documentalmente comprovados, sendo que no caso de aquisição de bens ou serviços o documento comprovativo deve respeitar o disposto no n.º 4 ou n.º 6 do artigo 23.º do CIRC, de acordo com o que seja aplicável. Importa também chamar a atenção que para efeitos de dedução de IVA é necessário que os documentos de suporte das aquisições cumpram integralmente o mencionado no n.º 5 do artigo 36.º do CIVA.



Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

- 4.9. Relativamente às despesas com combustíveis importa referir que segundo a alínea j) do n.º1 do art.º 23.º-A do CIRC, não são aceites como gasto fiscal "os encargos com combustíveis na parte em que o sujeito passivo não faça prova de que os mesmos respeitam a bens pertencentes ao seu ativo ou por ele utilizados em regime de locação e de que não são ultrapassados os consumos normais".
- 4.10. Nos documentos relativos a artigos para oferta, despesas de representação, deslocações e estadas é importante indicar o(s) beneficiário(s) e o motivo de tais despesas. Assim, na contabilidade devem existir elementos que demonstrem o destino dado a tais despesas, para que não se possa pôr em causa a sua aceitação como gasto, pois só são aceites fiscalmente como gastos aqueles incorridos ou suportados pelo sujeito passivo para obter ou garantir rendimentos sujeitos a IRC.
- 4.11. Dado o disposto no art.º 128.º do Código do IRC, a declaração Modelo 30 prevista na alínea a) do n.º 7 do art.º 119.º do Código do IRS deve ser entregue sempre que forem pagos rendimentos que estejam sujeitos a retenção na fonte, ainda que dela dispensados, devidos a sujeitos passivos não residentes em território nacional. Em relação a rendimentos pagos a não residentes sujeitos a retenção na fonte para os quais a entidade não procedeu a retenção, deve ser obtido certificado de residência fiscal emitido pelas autoridades fiscais desse país e ainda o Mod. 21-RFI preenchido e assinado pelo beneficiário dos rendimentos, sob prejuízo da não aceitação da dispensa por parte da Autoridade Tributária e Aduaneira.
- 4.12. Na análise documental às prestações de serviços, foi possível observar que nem sempre o motivo de isenção mencionado para a não sujeição de IVA no serviço prestado corresponde à isenção aplicada. Chamamos a atenção para a importância da correta aplicação dos motivos de isenção utilizados nas faturas emitidas a fim de evitar possíveis contingências fiscais.
5. Finalmente, cumpre-nos informar que apreciamos o relatório de atividades, o qual satisfaz os requisitos legais tendo verificado a conformidade da informação financeira nele constante com as demonstrações financeiras do período

Águeda, 18 de março de 2022

Dr. Jorge Manuel Teixeira da Silva

Revisor Oficial de Contas nº 637 em representação de

Jorge Silva, Neto, Ribeiro & Pinho, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Large handwritten mark, possibly a stylized '2' or a large bracket]

huf



α H E

divulsijs.

12

~~Handwritten signature~~



ABIMOTA

ABIMOTA – Associação Nacional
das Indústrias de Duas Rodas,
Ferragens, Mobiliário e Afins

www.abimota.org